

PERIGO DE GUERRA EM FORMOSA

Foram avistados do ar os destroços do avião

MEXICO, 8 (U. P.) — Os restos, carbonizados, do avião que se despedaçou com seis pessoas a bordo, entre elas o milionário, industrial e desportista Jorge Pasquel, foram avistados do ar, nas montanhas próximas à cidade de Valles.

O aparelho se chocou à noite passada, de encontro às montanhas adjacentes à região.

Narriman está querendo se divorciar novamente. A LAUSANNE, 8 (U. P.) — A ex-rainha do Egito, Narriman, está examinando a possibilidade de obter um divórcio islâmico, de seu segundo marido, o médico Adam Nakib, segundo foi revelado em fonte autorizada.

O divórcio, segundo os informantes, seria solicitado fora do Egito. Jacques Convis, advogado do suíço de Narriman, declarou que o advogado da ex-rainha em Beirute (Libano) a respeito do possível divórcio.

Narriman está fazendo as primeiras gestões no Libano, por este o país islâmico onde as mulheres conquistaram mais direitos.

Duas Épocas em Contraste



NOVA YORK — Duas eras que se defrontam. A carruagem de um cavalo ainda hoje é vista no Central Park, de Nova York, entre os últimos modelos de carros aerodinâmicos. Mas parece mais incongruente que nunca ao encontrar-se com o "Futura", o carro experimental da "Lincoln", sob cujo "capot" palpitam algumas centenas de cavalos... Ao volante, vemos Benson Ford, vice-presidente da "Ford Motor Company". — (Foto da United Press)

Intentarão os Comunistas a Conquista Dessa Ilha

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles, afirmou ontem à noite que a China comunista está resolvida a tentar a conquista de Formosa, e advertiu que qualquer tentativa dessa natureza seria repulsa com novas e poderosas armas. Prestando conta, ao país pelo rádio e televisão sobre a sua viagem ao Extremo Oriente, o secretário de Estado advertiu os comunistas de que se defrontariam com a possibilidade de serem atacados por três lados ao mesmo tempo se insistirem em novas agressões na Ásia.

BOMBARDEAMENTO DE OBJETIVOS MILITARES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em seu discurso de ontem à noite pelo rádio e televisão o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, declarou: «Se a guerra explodir na Ásia nas nações aliadas juntas possuem um grande poderio nesta zona».

E acrescentou: «Particularmente os Estados Unidos têm forças nas bases aéreas equipadas com novas e potentes armas de precisão que podem destruir totalmente os objetivos militares sem colocarem em perigo os centros civis desvinculados».

UM PLANO DE CONQUISTAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em sua alocução o sr. Foster Dulles declarou: «Os Estados Unidos consideram qualquer novo ataque comunista como parte de um plano militar geral de conquistas».

NECESSÁRIO MOSTRAR DECISÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que os Estados Unidos devem demonstrar que estão dispostos a utilizar seu poderio em defesa das liberdades no sudeste da Ásia. Em caso contrário, disse o secretário de Estado, essa região cairá em mão dos comunistas por abandono.

Mr. Foster Dulles, que acaba de regressar do Extremo Oriente, disse à comissão de relações exteriores do Senado, numa sessão secreta, que durou duas horas, que os países livres do sudeste da Ásia estarão em perigo a menos que os Estados Unidos façam sentir sua influência de forma positiva.

«Os comunistas nos descrevem como um país débil — frisou Mr. Dulles aos senadores — e a menos que os países livres recebam uma clara impressão de nossa força e de nossa disposição de utilizá-la, poderão chegar à conclusão de que o comunismo sairá vencedor e que o melhor seria unir-se a eles».

Falando depois aos jornalistas, Dulles declarou que não tomara conhecimento da declaração feita pelo chanceler sir Anthony Eden, da Grã-Bretanha, no sentido de que a suspensão das hostilidades no Extremo Oriente pode abrir caminho para o ingresso da China nas Nações Unidas.

Com respeito à declaração de sir Anthony Eden de que o objetivo britânico é pôr fim às hostilidades no Extremo Oriente, o secretário de Estado norte-americano frisou:

«Esse é também o objetivo dos Estados Unidos. Esperamos que as Nações Unidas consigam a cessação do fogo. Mas até agora os comunistas repuliram todos os esforços da ONU».

O senador Walter F. George, presidente da comissão de relações exteriores do Senado, declarou que Mr. Foster Dulles informou ao citado grupo parlamentar que a subversão comunista é na atualidade um perigo maior no sudeste da Ásia que a ameaça de agressão militar».

Ben Gurion Regressa ao Governo



SDE BOKER (Israel) — Em sua modesta casa de madeira, no deserto de Negev, o ex-primeiro ministro israelita David Ben Gurion (à direita, de cabelo branco), recebe a visita do atual chefe de governo Moshe Sharett, que foi convidado a retornar à vida pública. Ben Gurion, que conta 69 anos e há quatorze meses vinha vivendo uma vida de pastor, na fazenda de Sde Boker. Aceitou a pasta da Defesa, e os dois atribuem ao velho "Homem Forte" israelita os incidentes de Gaza. — (Foto United Press)

DÁ LIÇÕES DE SABEDORIA A IMPRENSA DO PETRÓLEO

COMO O BRASIL SER FELIZ

LONDRES, 8 (U. P.) — A publicação PETROLEUM PRESS SERVICE JOURNAL, em seu número de abril próximo, referente à política brasileira do petróleo, diz que é provável que se agravem as dificuldades do Brasil em matéria de câmbio. A república publicação, considerada como uma das mais autorizadas em todo o mundo, em sua especialidade, diz que o problema econômico crônico do Brasil é a sua incapacidade para obter divisas suficientes para pagar suas importações, principalmente petróleo, a maior e a mais essencial

Battle Berns Sucede a Trueba



MONTEVIDEU — O sr. Andres Martinez Trueba (à esquerda), presidente do Conselho Nacional, cujo mandato terminou, passa o cargo — correspondente à Presidência da República — ao seu sucessor Luis Battle Berns, que se vê à extrema direita. A cerimônia realizou-se no salão de recepções da Casa do Governo. — (Foto United Press)

PEDE A INGLATERRA DE CHAN KAI-CHEK QUE SE RETIRE PRÓXIMO DO CONTINENTE

LUCRO FABULOSO DA STANDARD OIL

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Standard Oil Co. of New Jersey calculou que seus lucros em 1954 atingiram a soma sem precedentes de 584.000.000 de dólares, com o que a cada ação comum corresponderá um dividendo de 9,55 dólares.

O cálculo abrange os lucros correspondentes às companhias filiadas da Europa e norte da África.

Os lucros de 1953, inclusive os da referida filiação, foram de 582.000.000 de dólares, e a cada ação correspondeu o dividendo de 9,61 dólares. (A Standard tinha menos ações nesse ano).

O capital e o que se gastou em "explorações" ascenderam, no ano passado, a 754.000.000 de dólares e a 747.000.000 em 1953.

O total dos gastos correspondentes a 1954, devido à adição de propriedades, refinarias e equipamento, chegou a 600.000.000 de dólares, aproximadamente. Também houve gastos especiais de exploração, que ascenderam a 154.000.000 de dólares.

MERECE ESTUDO A TESE DA F.A.C.

LONDRES, 8 (U. P.) — O «Manchester Guardian» diz, hoje, em editorial, que deve ser realizado um inquérito neutro, sobre a possibilidade de que esteja aumentando perigosamente a radioatividade produzida pela explosão atômica de hidrogênio, assim as propostas da Federação Americana dos Cientistas.

Afirmo o jornal que a proposta da Federação, feita em tom desesperado, pedindo que seja incumbida desse estudo a ONU, merece todo apoio, e acrescenta: «Neste país, Lord Russell fez uma indicação análoga há algumas semanas, e houve alguma discussão a respeito da possibilidade de que os homens de ciência indianos realizassem o inquérito».

Uma investigação pela ONU ou pela Índia seria útil, na opinião do jornal, pois o efeito dessas provas está longe de ser conhecido, embora as principais formas de radioatividade possam não estender-se muito ou talvez desapareçam depois de 36 ou 48 horas, mas algumas, pelo menos, persistem.

Nomeado Botelho Muniz Chefe do Estado-Maior — LISBOA, 8 (AFP) — Foi nomeado chefe do Estado-Maior geral das Forças Armadas portuguesas o general João Botelho Muniz, o general João Botelho Muniz, sucedendo ao almirante Ortiga de Bittencourt, recentemente exonerado por motivos de saúde.

O general Botelho Muniz era chefe adjunto. Nasceu nesta capital em 1900, servindo na artilharia. Passou, depois, a professor de Estratégia na Escola de Altos Estudos Militares. Foi adido militar em Washington, tendo ocupado durante algum tempo postos ministeriais no governo Salazar.

ESTUDADA A ENTRADA DA CHINA NO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS

PROBLEMA DIFÍCIL PARA OS EE. UU.

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã-Bretanha, em sua primeira declaração pública sobre o assunto, pediu hoje à China Nacionalista que se retire das ilhas do estreito de Formosa próximas à costa continental da China. O ministro das Relações Exteriores, sir Anthony Eden, pediu ao mesmo tempo, que os comunistas chineses facilitem a evacuação dos nacionalistas chineses das ilhas, dando algum sinal de que não se valerão da força na crise de Formosa.

Disse, a seguir, ante os Comuns, que mais tarde as potências ocidentais estudariam o problema da representação da China comunista nas Nações Unidas.

«Se esses objetivos forem alcançados, acrescentou o chanceler Eden, se poderia, na ocasião apropriada, estudar o problema da representação da China nas Nações Unidas e do caráter futuro de Formosa».

Eden revelou essa nova orientação política britânica 48 horas depois de regressar do Extremo Oriente, onde participou da Conferência da Organização do Tratado da Ásia Sudeste e manteve conversações com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e o primeiro-ministro Nehru, da Índia.

O chanceler, britânico destacou que somente falara em nome da Grã-Bretanha ao pedir que a China nacionalista se retirasse das ilhas de Quemoy e Matsu. Admitiu, não obstante, que o problema para os Estados Unidos é «extremamente difícil».

A seguir, Eden declarou: «A dificuldade de nossos amigos norte-americanos se estriba, creio que é justo dizer, em que toda forma de retirada é considerada como uma cabeça de ponte para novo ataque».

Disse que se os comunistas demorassem algum indício de «redução imediata da tensão e nos permitissem realizar algum progresso para uma solução pacífica da crise de Formosa».

Mais adiante, indicou que não existem atualmente condições favoráveis para uma solução pacífica. A declaração de sir Anthony Eden pediu que a China se retire das ilhas próximas à costa continental da China, pronunciando que estabeleceu um precedente, considera essa evacuação como requisito necessário antes que o mundo possa estudar a futura situação permanente de Formosa e a representação do regime de Peiping nas Nações Unidas.

«Primeiro — disse Eden — ficaríamos satisfeitos com a retirada das forças armadas das ilhas costeiras (Quemoy e Matsu). Segundo, os comunistas deveriam indicar, embora mantendo suas reivindicações, que não recorrerão à força ou violência e que não desferirão uma ofensiva militar».

A declaração de Eden não constituiu uma surpresa para os Estados Unidos. O embaixador britânico em Washington, sir Roger Makins, comunicou há um mês ao Departamento de Estado a atitude do governo britânico. Eden acrescentou que, durante os 16 dias de sua viagem a Bangkok, esteve em contacto com Moscou e Peiping a respeito de Formosa.

Os círculos diplomáticos observam que a declaração de Eden pôs sobre o tapete novos elementos, talvez inspirados por seus recentes contactos. A novidade da declaração, segundo esses círculos, é a petição a Chiang Kai-shek para que se retire das ilhas costeiras e a sugestão de que se prometa que não haverá novos ataques. Tal declaração foi acompanhada por OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7068

FAURE CONSEGUIU EXCELENTE ÊXITO

Verba aprovada

PARIS, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Edgar Faure obteve esta noite uma vitória para seu governo, ao aceitar a Assembleia Nacional os cálculos governamentais para os funcionários públicos civis incluídos no orçamento de 1955.

A votação extraoficial foi de 364 a favor e 242 contra.

Um inédito de Lenin descoberto na Suécia

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — Foi descoberta uma carta inédita de Lenin nos arquivos do Partido Social-Democrata Sueco. Datada de 19 de abril de 1901, essa carta, escrita em alemão, era dirigida ao líder socialista sueco, Hjalmar Branting e assinada por I. Petroff, pseudônimo utilizado por Lenin durante a sua permanência clandestina em Berlim naquela época.

COLOCADOS PELO SARRE EM POSIÇÃO DIFÍCIL OS DIRIGENTES AMERICANOS

ISOLADA PELA TEMPESTADE TODA A REGIÃO DE CREMONA

CREMONA, 8 (A.F.P.) — A região de Cremona está isolada do resto da Itália em consequência de tempestade de neve acompanhada de um vento de excepcional violência, que arrancou as linhas elétricas, telefônicas e telegráficas. Fria energia elétrica em quase todas as aglomerações e estão interrompidas as comunicações pelo telégrafo e pelo telefone. E impraticável a circulação na maior parte das estradas. Os trens, que sofriam consideráveis atrasos nos seus horários — as padarias, cujos fornos são elétricos em grande parte da região, produzem apenas uma quantidade muito insuficiente de pão para a população.

Serão necessários vários dias para restabelecer a energia elétrica, tendo-se em vista a gravidade dos danos.

SÍNTESE Internacional

- Fêz, ontem, na Faculdade de Direito da Paris, interessante conferência sobre o Direito Latino-Americano, o prof. Haroldo Valadão, catedrático de Direito da Universidade do Brasil e vice-presidente do Instituto de Direito Internacional.
- Notícias em Roma, que o primeiro ministro Mario Scelba está decidido a ir aos EE. UU., em fins deste mês, apesar das novas dissensões em política interna, que ameaçam derrubar seu vacilante governo de coligação.
- Dizem de Tóquio, que chegou aqui a capitã do ar. Haroldo Valadão, diretor da Administração das Operações Externas dos Estados Unidos.
- O jornal moscovita «Pravda» advertiu o Irã de que não entre em qualquer pacto de defesa contra a Rússia, uma vez que o mesmo não estaria de acordo com os tratados em vigor entre a União Soviética e o Irã.
- O sr. John C. Drier, embaixador dos Estados Unidos junto ao Conselho da O.E.A., foi nomeado presidente da Comissão de Inquérito e de Conciliação, prevista pelo pacto de Bogotá, e encarregado de resolver qualquer litígio entre Costa Rica e Nicarágua.
- A Câmara dos Comuns autorizou, por 153 votos contra 39, o deputado conservador Philip Bell a apresentar um projeto de lei, estendendo o conceito de «tração» às pessoas que prestam auxílio e conforto aos inimigos das Nações Unidas.
- Faleceu, em Nice, a princesa Clementina, da Bélgica, única filha restante do rei Leopoldo II e tia do ex-rei Leopoldo III.

(Desp. da U.P. e AFP)

Seguem com Máxima Atenção as Reações de Paris e Bonn

AGIRA LOGO FOSTER DULLES

WASHINGTON, 8 (De Jean Lagrange, da France Presse) — O recrudescimento da controvérsia franco-alemã, a respeito do Sarre, coloca o governo dos Estados Unidos em situação extremamente embaraçosa. Recusam-se os porta-vozes oficiais ou os círculos autorizados norte-americanos, pelo menos neste momento, a fazer qualquer declaração sobre a situação.

Os círculos autorizados norte-americanos julgam realmente que a situação é extremamente delicada. Uma declaração oficial do governo dos Estados Unidos seria atualmente «inoportuna» — acreditam numerosas personalidades norte-americanas informadas.

Até agora não foram realizadas quaisquer «demarções» pela embaixada da França, para pedir ao governo norte-americano que esclareça a sua posição.

Representantes diplomáticos norte-americanos em Paris e em Bonn acompanham atentamente a evolução da situação e provavelmente já se aperceberam das reações provocadas pela controvérsia, que acaba de surgir entre a França e a Alemanha. Os Estados Unidos, considerando, finalmente, os pareceres dos seus embaixadores nesses dois países, decidiram se devem fazer uma nova declaração oficial.

O Departamento de Estado encontra-se visivelmente colocado diante de um dilema embaraçoso: de um lado, apoiar a posição francesa, que se compreende perfeitamente nas esferas oficiais, tanto mais porque o problema sarrense apresenta agora o risco de exercer influência na ratificação final dos Acórdos de Paris, ou, de outro lado, haveria repugnância em tomar

Chega a Londres Margaret muito aclamada pelo povo

COMPLETO ÊXITO NA SUA VIAGEM

LONDRES, 8 (U. P.) — Milhares de londrinos se reuniram hoje para ovacionar a princesa Margaret, num entusiástico tributo de boas vindas, que a polícia teve dificuldade de manter ordenadamente. A princesa Margaret, que se constituiu novamente na causa de uma série de rumores sentimentais, nenhum dos quais foi confirmado até agora, saiu de sua residência em Clarence House e percorreu de automóvel as ruas londrinas, entre entusiastas aclamações por parte da multidão. O trajeto terminou em Mansion House, onde a Municipalidade de Londres ofereceu um almoço de boas vindas à princesa, que acaba de regressar de uma viagem pelas Caraíbas.

A direita de Margaret sentou-se o arcebispo de Canterbury, com o qual ela conversou algum tempo. O prefeito Howard, ao apresentar a princesa, declarou que esta está «escrevendo novo capítulo na história do Commonwealth, clogando a viagem que ela qualificou de «completo êxito», e dizendo que os vínculos que unem a família real britânica constituem um exemplo para todo o Império Britânico».

«Esta família, disse o prefeito, é um exemplo perfeito para todas as famílias do Commonwealth».

A princesa recebeu outra calorosa ovacão ao por-se de pé para agradecer a homenagem de que foi objeto.

URODONALIZADA

Neste verão!
Sombra e água...

Sapataria LÉTÉ

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos famosos calçados SOUTO

VÃO CONCEDER OS ESTADOS UNIDOS 60 MILHÕES DE DÓLARES A PERON

WASHINGTON, 8 (AFP) — A concessão financeira de Washington. As negociações de um crédito de cerca de 60 milhões de dólares à Sociedade Mista Side seguem ativamente entre os dirigentes da companhia e os representantes do Banco. A semana passada, ao início das negociações, a soma prevista era de 50 milhões. Parece que o Banco decidiu agora conceder um crédito mais importante, destinado a financiar a compra, nos Estados Unidos, de altos fornos e outro material, para a aciaria de San Nicolas.

Leia hoje

- REUNIAO NO PALACIO RIO NEGRO SOBRE A GASOLINA — Nota da Presidência da República a respeito. — 1.ª seção, 4.ª página.
- EMISSÃO DE LETRAS DO TESOURO ATE DEZ BILHÕES DE CRUZEIROS — Com juros e prazos de vencimentos variáveis. — 1.ª seção, 1.ª página.
- NÃO SERÁ ALTERADA A POLÍTICA DO CAFE? — Nota do Ministério da Fazenda. — 1.ª seção, 3.ª página.
- INQUÉRITO PARLAMENTAR SOBRE A GREVE DA PANAF — Instalou-se a Comissão designada para investigar as causas e consequências do movimento. — 1.ª seção, 3.ª página.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

CONTA MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

maior rendimento
maior comodidade

Av. Rio Branco

e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE

Com estilo observância das regras da SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Salário Mínimo Para o Pessoal do D. C. T.

Movimenta-se o Funcionalismo

A Comissão Executiva do Conselho Nacional da União Brasileira dos Servidores Públicos e Telegráficos, em reunião antecedente realizada, tomando em consideração a resolução da Comissão de Mensalidades do D.C.T., revalidou a proposta de aumento de salário mínimo, de acordo com os níveis vigentes em cada região, com base no movimento de âmbito nacional lançado pela União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

Resoluiu aquela Comissão: 1º — Dar o seu integral apoio a essa resolução e agir no sentido do êxito da campanha; 2º — Recomendar a todos os servidores do D.C.T. que têm vencimento inferior ao salário mínimo, o aumento requerido ao chefe da Seção de Pessoal, por meio de petição cujo formulário vem sendo distribuído pela U.B.S.P.T., o pagamento da diferença entre os vencimentos que atualmente recebem e o "quantum" do salário mínimo vigente na região (Cr\$ 2.400,00 no Distrito Federal); 3º — Conclamar os servidores do D.C.T., em cada região, a que compareçam à sede da U.B.S.P.T. (praca Tiradentes nº 85, 2º andar, diariamente, de 18 às 20 horas), cujo Serviço Jurídico patrocinará a medida judicial a ser impetrada.

Os casos dolorosos da cidade

Donativos entregues

Conforme fica assestado, realizamos, anteriormente, a entrega de donativos aos casos: 4 — 273 — 414 — 549 — 589 — 684 — 693 — 832 — 879 — 908 — 1.027 — 1.233 — 1.376 — 1.402 — 1.258 — 1.316 — 1.346 — 1.349 — 1.380 — 1.433 — 1.442 — 1.474 — 1.513 — 1.514 — 1.523 — 1.566 — 1.588 — 1.574 — 1.599 — 1.602 — 1.615 — 1.633 — 1.658 — 1.663 — 1.664 — 1.670 — 1.672 no total de Cr\$ 3.800,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saúdo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de ontem: Cr\$ 3.252,00.

Recebemos mais:

M. F. — caso 1.673	Cr\$ 20,00
M. P. Varela — caso 1.588	Cr\$ 150,00
Em lavoura a S. Judas Tadeu — caso 1.674	Cr\$ 50,00
Em lavoura a N. S. Senhora — caso 1.674	Cr\$ 50,00
Em lavoura a S. C. de Maria — casos 373 e 537	Cr\$ 500,00
para cada, no total de	Cr\$ 50,00
Em homenagem a seus Irmãos Estevão e Helena — caso 1.566	Cr\$ 50,00
Por alma de Raimundo de Oliveira — caso 1.324	Cr\$ 100,00
Adélia — caso 1.324	Cr\$ 100,00

549, 618, 662, 669, 680, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1.000.

Em memória de Frei Pedro — casos 1.674 e 1.324 — Cr\$ 200,00 para o primeiro e Cr\$ 100,00 para o último, no total de

André — caso 1.411 e 1.574 — Cr\$ 300,00 para cada, no total de

Antonio Gomes — caso 1.665 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de

F. A. G. — casos 1.665 e 1.674 — Cr\$ 150,00 para cada, no total de

Cleide — casos 1.514 e 1.674 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de

Mira e Osvaldo, em lavoura ao Marinho Jesus — casos 569, 693, 1.662, 1.599 e 1.666 — Cr\$ 50,00 para cada, no total de

Alamir — casos 569, 693, 1.662, 1.599 e 1.666 — Cr\$ 50,00 para cada, no total de

Total em caixa nesta data: Cr\$ 24.767,00.

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr\$	Casos	Cr\$	Casos	Cr\$	Casos	Cr\$
108	250,00	Transp.	5.155,00	Transp.	10.070,00	Transp.	15.515,00
273	40,00	582	200,00	1101	300,00	1602	200,00
281	200,00	884	220,00	1410	215,00	1615	200,00
283	230,00	870	220,00	1433	250,00	1631	270,00
291	230,00	879	220,00	1442	250,00	1632	250,00
293	230,00	881	220,00	1443	250,00	1633	200,00
373	230,00	882	220,00	1444	250,00	1610	250,00
414	200,00	892	220,00	1445	250,00	1615	250,00
484	225,00	905	200,00	1447	250,00	1615	250,00
537	250,00	957	215,00	1474	250,00	1615	250,00
540	250,00	962	200,00	1488	250,00	1615	250,00
547	250,00	985	225,00	1513	200,00	1602	100,00
548	250,00	1027	200,00	1514	250,00	1603	200,00
569	300,00	1139	200,00	1523	200,00	1604	200,00
599	200,00	1176	200,00	1531	250,00	1605	100,00
646	250,00	1204	250,00	1532	250,00	1606	550,00
651	220,00	1227	225,00	1548	220,00	1607	750,00
653	220,00	1288	250,00	1552	250,00	1608	150,00
684	200,00	1316	250,00	1566	200,00	1609	717,00
686	220,00	1321	425,00	1568	350,00	1670	350,00
693	300,00	1327	215,00	1574	200,00	1671	820,00
700	220,00	1346	200,00	1586	200,00	1672	420,00
703	210,00	1349	250,00	1590	200,00	1673	715,00
819	220,00	1360	200,00	1599	350,00	1674	1.020,00
Transp.	5.155,00	Transp.	10.070,00	Transp.	15.515,00	Total	24.767,00

DR. AUGUSTO LINHARES

REABRIR SEU CONSULTÓRIO

RUA MEXICO, 98 — TEL: 22-0515.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

DOCENTE E ASSISTENTE DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.

Consultas com hora marcada

RUA ARACÓ PORTO ALGORE, 10 — SALA 202 — TEL: 22-0409.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques, Ansiedades. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.

I. M. P. — Sede em São Paulo.

Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.

Rua Bolívar, 54 — Grupo 1.004 — TEL: 47-8997 — Copacabana.

Colchão TROPICAL

um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

150 Filiais e Agências em todo o território nacional.

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio — médio — duro.

SUMERS DE DIVERSOS TIPOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO

Rua Machado Coelho, 162 — Tels: 32-0953 e 32-9205

Cinco Mil Psicopatas nos Hospitais Desta Capital

DECLARAÇÕES DO SR. JURANDIR MANFREDINI

Em declarações prestadas ontem, à imprensa, o sr. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Saúde, disse que deverá inaugurar-se dentro em breves dias, o Instituto Nacional de Psiquiatria, no Engenho de Dentro, nesta capital, que será um hospital moderno, com 400 leitos. O Serviço, também, fará inaugurar o pavilhão de Administração da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, dotado de um anfiteatro para conferências, laboratórios, biblioteca e farmácia, bem como dois pavilhões para adolescentes e dois outros de triagem, com cem leitos cada um.

CINCO MIL DOENTES HOSPITALIZADOS
Segundo estatísticas que o Ministério da Saúde acaba de divulgar, continuou o sr. Jurandir Manfredini, em janeiro último entraram internados nos cinco hospitais do Centro Psiquiátrico Nacional, no Engenho de Dentro, 1.366 doentes de todas as idades, e 3.750 em Jacarepaguá, na Colônia Juliano Moreira.

FALTA DE RECURSOS, O PROBLEMA
O Serviço Nacional de Doenças Mentais, prosseguiu o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, acaba de propor ao sr. ministro da Saúde, a inclusão de uma verba de 53 milhões de cruzeiros no próximo orçamento da União, a fim de que tenha rápida terminação a construção de 13 hospitais de psicopatas em vários Estados, aumentando-se, também, a verba de auxílio e manutenção de estabelecimentos desse tipo, sob administração estadual, de dez para vinte milhões de cruzeiros. Há outra dotação solicitada, da ordem de 20 milhões de cruzeiros, no próximo exercício, para incrementar os serviços e a construção de hospitais de psiquiatria infantil no país, inclusive a terminação de dois já em andamento, um no Pará e outro na Paraíba, além da construção de mais três, respectivamente, no Paraná, Espírito Santo e no Maranhão.

«DISPOSITIVO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «DISPOSITIVO DE CONTROLE», privilegiada pela Patente nº 28.807 — 31 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC.

«CABOS»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «INSTALAÇÕES COM CABOS CORTES DE GÁS», privilegiada pela Patente nº 28.821 — 7 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC.

«HALOGENADOS»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «ESTABILIZADOR DE HIDRÓCARBONOS HALOGENADOS», privilegiada pela Patente nº 33.543 — 27 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC.

«MÁQUINA»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «APARELHO COALESCENTE DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS», privilegiada pela Patente nº 31.531 — 10 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC.

«ORGANO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ORGANO POLI-LIXANOS», privilegiada pela Patente nº 31.531 — 10 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC.

«INSTANTANEO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «LAMPADA DE CÍCLAS INSTANTANEO», privilegiada pela Patente nº 28.850 — 31 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

«FILAMENTO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «FIO DE FILAMENTO PARA LAMPADAS ELÉTRICAS», privilegiada pela Patente nº 28.822 — 7 de MARÇO DE 1942, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

«DESCARGA»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «APARELHO DE DESCARGA ELÉTRICA», privilegiada pela Patente nº 31.106 — 25 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

«LUMINESCENTE»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «FOSFATO DE LUMINESCENTE», privilegiada pela Patente nº 33.514 — 20 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

«CÁLCIO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «FOSFATO DE CÁLCIO», privilegiada pela Patente nº 34.539 — 19 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

«ALUMÍNIO»
General Elétrico S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, nº 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de «FOSFATO DE ALUMÍNIO FLORESCENTE», privilegiada pela Patente nº 34.539 — 19 de MARÇO DE 1941, da qual é titular a GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA.

ENCONTRO MATINAL O SUCESSOR

Heracleio Salles

O EX eu conheço-o. Não pessoalmente, que nunca o vi mais gordo nem mais magro, a não ser nas fotografias em que a imobilidade das sombras e os sinais dos anos perdidos não conseguem esmaecer a impressão de energia da máscara forte. Conheço-o agora, quando ele se obstinou no cumprimento do dever e entrou no Catete, brandindo a lei e a lógica, para receber do general Juarez a notícia de sua demissão. Os gringos da gasolina, para os quais a simples circunstância de contar com este vasto e privativo mercado já constitui negócio excelente, receberiam com o aumento de preço pleiteado, entre outros, um coelho morto com a mesma cajadada: a desconfinança popular na incipiente indústria petrolífera do país, na qual o dr. Gudin não acredita e da qual o general Pessoa diz esperar muito pela sua «formação nacionalista que é a formação de todo militar». O general Pantaleão teve-se, entretanto, aos argumentos que lhe cabia expor, segundo a função do órgão que dirigia. Acompanhei na Câmara a elaboração da lei que criou a COFAP, e se não estou enganado, ela visa a impedir tanto quanto possível as majorações das utilidades essenciais à vida do povo. Lei demagógica, dirão. Sim, todos o disseram e continuam a dizê-lo. Demagógica principalmente porque se destina a dar ao povo, em cada aumento concedido, o triste e falso consolo da inevitabilidade do problema. O presidente da COFAP tem que ser, por isso, homem de cara dupla, uma das quais se volta para a massa de consumidores em expressas lamentações, fixando-se a outra, sorridente e prestante, no grupo de especuladores nacionais e estrangeiros. Quando esse general Pantaleão presidiu uma das primeiras reuniões de aumento de preço, fiquei desconfortado e não pude omitir, por trás da face lametosa, estampada nos jornais, a outra que eu supunha, como me autorizava a experiência, promissora na contemplação clandestina dos monopólios.

Continuei acompanhando a atuação do homem e tive que me penitenciar, em silêncio, do mau julgo também em silêncio formulado. Quando ele enfrentou os molinos de trigo e impediu, embora com o apoio expresso do presidente da República, o aumento do preço da gasolina, chamou o velho e com quem não quer nada, e derrubou-o. O velho Pantaleão sustentava, em cima dos cálculos complicados do dr. Gudin, que a majoração dos preços dos produtos derivados do petróleo inflaria no custo dos gêneros alimentícios, no seu transporte e até na conservação das estradas. Se há consumo de gasolina em várias fases da produção, aumentando os preços daquela o desta por força haveriam de aumentar. Não entendendo de economia mas acho no argumento do velho Pantaleão uma lógica de ferro, capaz de resistir a toda a ciência do ministro da Fazenda.

Estabelecido o conflito, restava apelar para o plenário da COFAP, que preferiu esse argumento aos cálculos estóricos do dr. Gudin. Este governo, porém, não é como o outro, tem a coragem de dizer alto o que quer e a quem quer beneficiar. Quer o aumento da gasolina, chamou o velho e com ele demitiu também o plenário da COFAP. O velho sei, entretanto, cercado da nossa simpatia e do nosso respeito. Falta conhecer o seu sucessor e valerá a pena ver-lhe a cara na presidência da reunião que conceder o aumento.

PEDEM MADRINHAS DE GUERRA EXPEDICIONÁRIOS LUSITANOS

Foi da Góz, na Índia Portuguesa, que nos chegou o apelo de três soldados lusitanos, que ali se encontram para defender aquêle pedaço longínquo da Pátria. Contam-nos pela nostalgia e entediados, longe de parentes e amigos, desejam que jovens brasileiros com eles se correspondam, como suas madrinhas de guerra. Querem amenizar os efeitos da solidão em que vivem, naquelas paragens de usos, costumes e fala estranhos. Amigo João Brasil, a quem, segundo dizem, tem tanta amizade quanto a Portugal, lembrem-se de que aqui poderiam encontrar quem a eles levasse palavras amigas de afeto e estímulo.

São os seguintes os soldados de Portugal que desejam madrinhas brasileiras, todos pertencentes à

Apólice extraviada

Declaro, para os devidos fins, a perda da Apólice nº 4308, emitida sob o nº minha vida pela Companhia Seguradora Brasileira, ficando, portanto, nula e de mais nenhum valor a citada Apólice. ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES

Sua camisa rasgou ?

Não jogue fora. Trocamos colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusas e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A. — (Edifício São Borja).

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOCADO

Anulação de casamento — Questões de Família. Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — 4703 — Tel: 42-1151.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores cotistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Março corrente, às 15 horas, a Rua da Constituição, 6 — 1º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, bem como na forma dos Estatutos, eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes. Avisar-se que, em conformidade com o parágrafo único do artigo 21 dos Estatutos, a Assembleia se reunirá e deliberará com qualquer número de cotistas que comparecer.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1955.

JOAQUIM NELLO DA CUNHA

Presidente.

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodário

AVISOS FUNERES

JOSÉ DA SILVA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Herclia Pereira Braga, Hamilton Pereira da Fonseca, senhora e filhos, Rubem Pereira Braga e senhora, Edgard Pereira Braga, senhora e filho, Alfredo Pereira Braga, senhora e filho, Nelson Pereira Braga, senhora e filhos, Neuza Pereira Braga e Oscar Pereira Braga, senhora e filhos, profundamente sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, sogro e avô — JOSE DA SILVA BRAGA — convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inácio, à rua de São Clemente, 226. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MATHIAS POSCH

Maria Posch, filhos, genro e neta, agradecem as manifestações de pesar e coroas enviadas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — MATHIAS POSCH — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, sexta-feira, dia

Rua Ana Teles, 409
Rio de Janeiro

SAN CO PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTALEA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

9 DE MARÇO DE 1935 (Sábado)

Reaparecia «A Severa» no Alhambra.

A Missão Sousa Costa na França, coincidia com uma alta dos títulos brasileiros na Bolsa de Paris.

Reuniam-se os excedentes da Faculdade de Direito para pleitear maior número de vagas.

Considerava-se a elevação do General Graciano ao governo da Paraíba, como significativa da completa militarização das colônias italianas, no norte da África.

Lápis para revendedores foram anunciados pela casa Cortes, Botelho e Cia, desde \$8500 a grossa.

Reunião no Rio Negro em Torno da Gasolina

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SOB a presidência do sr. Café Filho, realizou-se ontem pela manhã, no Palácio Rio Negro, durante cerca de duas horas, importante reunião para estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços da gasolina e de combustíveis líquidos, tendo a mais tarde a Presidência da República distribuído sobre a mesma a seguinte nota oficial:

«Realizou-se hoje pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião convocada pelo exmo. sr. presidente da República, a que estiveram presentes o ministro da Fazenda, o chefe do gabinete Militar da Presidência, representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Conselho Nacional do Petróleo e da Petrópolis.

A SITUAÇÃO DOS PETEBISTAS

BASTANTE singular é a situação dos petebistas na atual conjuntura política. Pelos movimentos desconexos dos dois grandes partidos do centro, o PTB passou a funcionar como fiel da balança na sucessão presidencial.

Essa posição de juiz, em que se encontra o Partido Trabalhista Brasileiro, confere-lhe responsabilidade redobrada: perante os seus eleitores e em face da nação, que vai decidir sua sorte em 3 de outubro. A massa eleitoral do PTB é constituída de grandes grupos da população ativa do Brasil, justamente aqueles que, nas profissões fundamentais da humanidade, representa os setores mais densos da sociedade. São «o povo», na expressão mais simples para designar o maior número de pessoas em uma nação. No caso do nosso país, o eleitorado petebista é formado pelas classes que, pelo seu desenvolvimento profissional e cultural, se encontram em ascensão e têm de construir os degraus para ascender progressivamente a círculos de maior bem estar e produtividade.

Tendo nas mãos a bandeira que simboliza a luta por esse acesso, o PTB defronta sérias responsabilidades a fim de conduzir o seu eleitorado, não só à boca da urna, mas à concretização dos anseios que o tornam um partido de verdadeira base popular. A marcha de um partido como o PTB, se verdadeira e impulsionado para a realização de seu programa — e tem mostrado vitalidade suficiente para isso — se processa, muitas vezes, entre

contradições, mas estas não devem ser demasiadas, fortes para desviá-lo de seu caminho.

Uma contradição muito mais profunda do que aparente seria o PTB vir a apoiar a candidatura já lançada, pela maioria do PSD, à Presidência da República. O PTB necessita de fazer realçar os seus valores e de atrair os seus elementos, seja no campo especificamente partidário ou na cena política, que lhe fortifiquem o «tonel» mais declinado a um papel nacional. Até agora, em matéria de distribuição de tarefas na administração política, o chamado partido dos trabalhadores não tem sido contemplado devidamente. Para que esse desajuste desapareça, observa-se a necessidade de fortalecer-se através daqueles líderes mais qualificados, de maior trânsito em todas correntes até agora preponde-

rantes e pela absorção, como se disse acima, de outros que o robusteam.

Evidentemente, não seria esse o tributo que o PTB receberia das forças de apoio ao candidato petebista, forças desacreditadas pelo desfruto de condições situações enquanto o PTB era contemplado apenas com o Ministério do Trabalho. O PTB encontraria melhor rumo, sem dúvida alguma, na composição com forças que não estivessem, pelo menos, incluídos os representantes do poder do dinheiro, entricheirados atrás do sr. Juscelino Kubitschek.

Eis porque nos encontramos a vontade para situar, com o devido relevo, a ajustez da atitude assumida pelo sr. Lourival Fontes, em seu discutido discurso no Senado. Possivelmente ninguém mais do que nós se encontra mais à vontade para isso, pela independência que sempre ostentamos em face de sua pessoa, e pelos prejuízos de ordem moral que nos causou.

A posição do sr. Lourival Fontes é certa. Pede exame acurado, por parte dos petebistas, a fim de que julguem com acerto, ao decidir o debate sobre a sucessão presidencial.

Mas, por mais estranho que pareça, temos o empresário em mantê-lo no cartaz: sucedem os projetos — mudança, mais ou menos amplos, menos ou mais concretos; as declarações de líderes e liderados se repetem, sem que se cristalizem; juízes e tribunais se pronunciam; um acordo com o próprio entendimento, e como tal, não cometem crime punível, mas arrasam o país com a sua inconsciência. Os quartéis de eleitores continuam a fazer deputados, prefeitos, vereadores, etc., por caminhos de cédulas ainda tem seu papel nos domingos de eleições, em que os votantes arranjam com os votados, ou seus prepostos, e roupa para os domingos seguintes, nas enxadas, os quilos de toucinho, em bandes quando a família é grande, os cobertores, e outras tantas oferendas simpáticas de vilarejos e cidades em «festa cívica», resolvem ainda pleitos difíceis.

Sem se falar no dinheiro, de contado, à boca do coifeiro ou da urna, ou emitido em benefício de duvidosa obra pia, ou de fealdade clube de futebol, sem temor de riscos ou de punições, apegando-se às vitrines das casas comerciais locais, ao lado de retratos vistosos e quase sempre remocados do beneficiário, por mera coincidência candidato ao pleito.

Tudo isso e mais o aparato político que protege os partidários do governo, interessado numa eleição livre e honesta, que possibilite o conhecimento da verdadeira e legítima vontade do eleitorado, tudo isso é conhecido, estigmatizado por todos, permanentemente, mas continua indefinidamente.

Os responsáveis? O governo, que não se abalanza a tomar posição franca de solução do problema; os partidos, em especial os de maior pujança, que temem perder o controle eleitoral que os tem mantido no poder; os eleitores, que, eleitos, esquecem os vícios que combateram e que inquinaram a sua própria eleição, esperando de que, na próxima, com eles se reconduzam aos postos.

Com efeito, dos miliardários que hoje passavam o mandato popular nos carros polidos e nos berços de chapa «Congresso Nacional», quantos gozavam do privilégio não de gozarem de verdade eleitoral? E dos representantes do coronelismo enfatuado, que agora arrojam prestígio nos gabinetes ministeriais, quantos usariam o título num regime de honestidade eleitoral?

Certo é que tudo continua como dantes. Comissões se sucedem, especiais ou não, de técnicos ou pseudo; anteprojetos e projetos se revesam, nas discussões políticas; declarações peremptórias contra a situação atual se renovam, de todos os donos deste país.

E o eleitorado continua elegendo e não elegendo, de acordo com as preferências que tem, ou veniências e se conforme as conveniências. O voto continua a ser mercadoria de grande aceitação periódica, quase cíclica. Mudam às vezes os consumidores, sempre, porém, em número crescente. E com o aumento da procura, num mercado de oferta, a operação passa a se fazer por preços continuamente em elevação. Acresce, para agravar essa situação, que o mandato se fez, para certos senhores, excelente meio compensatório, com os males compensatórios renovação dos títulos que foram emitidos com que se apresentam na disputa do mercado eleitoral.

Isso é que está aí. O que todos combatem, mesmo os que usufruem da situação, e que bora queiram que ela continue, se armam em revoltosos cívicos e denodados ardores de reforma. Até quando?!

Mas, por mais estranho que pareça, temos o empresário em mantê-lo no cartaz: sucedem os projetos — mudança, mais ou menos amplos, menos ou mais concretos; as declarações de líderes e liderados se repetem, sem que se cristalizem; juízes e tribunais se pronunciam; um acordo com o próprio entendimento, e como tal, não cometem crime punível, mas arrasam o país com a sua inconsciência. Os quartéis de eleitores continuam a fazer deputados, prefeitos, vereadores, etc., por caminhos de cédulas ainda tem seu papel nos domingos de eleições, em que os votantes arranjam com os votados, ou seus prepostos, e roupa para os domingos seguintes, nas enxadas, os quilos de toucinho, em bandes quando a família é grande, os cobertores, e outras tantas oferendas simpáticas de vilarejos e cidades em «festa cívica», resolvem ainda pleitos difíceis.

Sem se falar no dinheiro, de contado, à boca do coifeiro ou da urna, ou emitido em benefício de duvidosa obra pia, ou de fealdade clube de futebol, sem temor de riscos ou de punições, apegando-se às vitrines das casas comerciais locais, ao lado de retratos vistosos e quase sempre remocados do beneficiário, por mera coincidência candidato ao pleito.

Tudo isso e mais o aparato político que protege os partidários do governo, interessado numa eleição livre e honesta, que possibilite o conhecimento da verdadeira e legítima vontade do eleitorado, tudo isso é conhecido, estigmatizado por todos, permanentemente, mas continua indefinidamente.

Os responsáveis? O governo, que não se abalanza a tomar posição franca de solução do problema; os partidos, em especial os de maior pujança, que temem perder o controle eleitoral que os tem mantido no poder; os eleitores, que, eleitos, esquecem os vícios que combateram e que inquinaram a sua própria eleição, esperando de que, na próxima, com eles se reconduzam aos postos.

Com efeito, dos miliardários que hoje passavam o mandato popular nos carros polidos e nos berços de chapa «Congresso Nacional», quantos gozavam do privilégio não de gozarem de verdade eleitoral? E dos representantes do coronelismo enfatuado, que agora arrojam prestígio nos gabinetes ministeriais, quantos usariam o título num regime de honestidade eleitoral?

Certo é que tudo continua como dantes. Comissões se sucedem, especiais ou não, de técnicos ou pseudo; anteprojetos e projetos se revesam, nas discussões políticas; declarações peremptórias contra a situação atual se renovam, de todos os donos deste país.

E o eleitorado continua elegendo e não elegendo, de acordo com as preferências que tem, ou veniências e se conforme as conveniências. O voto continua a ser mercadoria de grande aceitação periódica, quase cíclica. Mudam às vezes os consumidores, sempre, porém, em número crescente. E com o aumento da procura, num mercado de oferta, a operação passa a se fazer por preços continuamente em elevação. Acresce, para agravar essa situação, que o mandato se fez, para certos senhores, excelente meio compensatório, com os males compensatórios renovação dos títulos que foram emitidos com que se apresentam na disputa do mercado eleitoral.

Isso é que está aí. O que todos combatem, mesmo os que usufruem da situação, e que bora queiram que ela continue, se armam em revoltosos cívicos e denodados ardores de reforma. Até quando?!

Mas, por mais estranho que pareça, temos o empresário em mantê-lo no cartaz: sucedem os projetos — mudança, mais ou menos amplos, menos ou mais concretos; as declarações de líderes e liderados se repetem, sem que se cristalizem; juízes e tribunais se pronunciam; um acordo com o próprio entendimento, e como tal, não cometem crime punível, mas arrasam o país com a sua inconsciência. Os quartéis de eleitores continuam a fazer deputados, prefeitos, vereadores, etc., por caminhos de cédulas ainda tem seu papel nos domingos de eleições, em que os votantes arranjam com os votados, ou seus prepostos, e roupa para os domingos seguintes, nas enxadas, os quilos de toucinho, em bandes quando a família é grande, os cobertores, e outras tantas oferendas simpáticas de vilarejos e cidades em «festa cívica», resolvem ainda pleitos difíceis.

Sem se falar no dinheiro, de contado, à boca do coifeiro ou da urna, ou emitido em benefício de duvidosa obra pia, ou de fealdade clube de futebol, sem temor de riscos ou de punições, apegando-se às vitrines das casas comerciais locais, ao lado de retratos vistosos e quase sempre remocados do beneficiário, por mera coincidência candidato ao pleito.

Tudo isso e mais o aparato político que protege os partidários do governo, interessado numa eleição livre e honesta, que possibilite o conhecimento da verdadeira e legítima vontade do eleitorado, tudo isso é conhecido, estigmatizado por todos, permanentemente, mas continua indefinidamente.

Os responsáveis? O governo, que não se abalanza a tomar posição franca de solução do problema; os partidos, em especial os de maior pujança, que temem perder o controle eleitoral que os tem mantido no poder; os eleitores, que, eleitos, esquecem os vícios que combateram e que inquinaram a sua própria eleição, esperando de que, na próxima, com eles se reconduzam aos postos.

Com efeito, dos miliardários que hoje passavam o mandato popular nos carros polidos e nos berços de chapa «Congresso Nacional», quantos gozavam do privilégio não de gozarem de verdade eleitoral? E dos representantes do coronelismo enfatuado, que agora arrojam prestígio nos gabinetes ministeriais, quantos usariam o título num regime de honestidade eleitoral?

Certo é que tudo continua como dantes. Comissões se sucedem, especiais ou não, de técnicos ou pseudo; anteprojetos e projetos se revesam, nas discussões políticas; declarações peremptórias contra a situação atual se renovam, de todos os donos deste país.

E o eleitorado continua elegendo e não elegendo, de acordo com as preferências que tem, ou veniências e se conforme as conveniências. O voto continua a ser mercadoria de grande aceitação periódica, quase cíclica. Mudam às vezes os consumidores, sempre, porém, em número crescente. E com o aumento da procura, num mercado de oferta, a operação passa a se fazer por preços continuamente em elevação. Acresce, para agravar essa situação, que o mandato se fez, para certos senhores, excelente meio compensatório, com os males compensatórios renovação dos títulos que foram emitidos com que se apresentam na disputa do mercado eleitoral.

Isso é que está aí. O que todos combatem, mesmo os que usufruem da situação, e que bora queiram que ela continue, se armam em revoltosos cívicos e denodados ardores de reforma. Até quando?!

Mas, por mais estranho que pareça, temos o empresário em mantê-lo no cartaz: sucedem os projetos — mudança, mais ou menos amplos, menos ou mais concretos; as declarações de líderes e liderados se repetem, sem que se cristalizem; juízes e tribunais se pronunciam; um acordo com o próprio entendimento, e como tal, não cometem crime punível, mas arrasam o país com a sua inconsciência. Os quartéis de eleitores continuam a fazer deputados, prefeitos, vereadores, etc., por caminhos de cédulas ainda tem seu papel nos domingos de eleições, em que os votantes arranjam com os votados, ou seus prepostos, e roupa para os domingos seguintes, nas enxadas, os quilos de toucinho, em bandes quando a família é grande, os cobertores, e outras tantas oferendas simpáticas de vilarejos e cidades em «festa cívica», resolvem ainda pleitos difíceis.

Sem se falar no dinheiro, de contado, à boca do coifeiro ou da urna, ou emitido em benefício de duvidosa obra pia, ou de fealdade clube de futebol, sem temor de riscos ou de punições, apegando-se às vitrines das casas comerciais locais, ao lado de retratos vistosos e quase sempre remocados do beneficiário, por mera coincidência candidato ao pleito.

Tudo isso e mais o aparato político que protege os partidários do governo, interessado numa eleição livre e honesta, que possibilite o conhecimento da verdadeira e legítima vontade do eleitorado, tudo isso é conhecido, estigmatizado por todos, permanentemente, mas continua indefinidamente.

Os responsáveis? O governo, que não se abalanza a tomar posição franca de solução do problema; os partidos, em especial os de maior pujança, que temem perder o controle eleitoral que os tem mantido no poder; os eleitores, que, eleitos, esquecem os vícios que combateram e que inquinaram a sua própria eleição, esperando de que, na próxima, com eles se reconduzam aos postos.

Com efeito, dos miliardários que hoje passavam o mandato popular nos carros polidos e nos berços de chapa «Congresso Nacional», quantos gozavam do privilégio não de gozarem de verdade eleitoral? E dos representantes do coronelismo enfatuado, que agora arrojam prestí

Enquanto o Presidente Nomeado Para a COFAP Reluta em Tomar Posse, o Conselheiro Estranho Não Ser Demitido

O NOVO PRESIDENTE DA COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, atual superintendente da Fundação da Casa Popular, encontrava-se no interior de São Paulo quando foi nomeado para aquele cargo. Sabedor do fato, regressou a esta capital e ontem foi ao Palácio Rio Negro, a fim de receber instruções do governo. Sua posse está na dependência da publicação, pelo «Diário Oficial», do respectivo ato de nomeação e, como determina

a lei, será realizada perante o ministro do Trabalho. Ontem, à noite, recebemos a informação, que divulgamos com reserva, de que o sr. Américo Pacheco de Carvalho relutava em aceitar o posto. EXAME DO CASO DA GASOLINA PELA CONFEDERAÇÃO RURAL. O representante da indústria no plenário da COFAP, sr. Mário de Piro, que esteve ausente

da sessão de quinta-feira última, quando praticamente foi rejeitada a proposta de aumento da gasolina, ficara de conceder uma entrevista à imprensa, ontem, a respeito do caso que culminou com a demissão do general Pantaleão Pessoa e dos conselheiros ligados a órgãos oficiais. Todavia, a entrevista não se realizou porque o sr. de Piro foi chamado com urgência a São Paulo, por se encontrar gravemente enfermo o sr.

Armando de Arruda Pereira, da Federação das Indústrias daquele Estado. Todavia, nossa reportagem avistou-se, na COFAP, com o conselheiro José Albuquerque Lima, representante da pecuária e como membro classista, poupado à demissão em massa assinada pelo governo. O sr. Albuquerque Lima, que na sessão de quinta-feira também votou contra o aumento, rea-

firmou sua opinião de que no caso o ministro da Fazenda está errado. Manifestou-se surpreso por também não terem sido exonerados os representantes de classe e até acredita que a exoneração desses virá logo em seguida. Revelou, ainda, que na reunião que a Confederação Rural Brasileira realizará hoje, às 9 horas, e da qual participará, espera-se o assunto da gasolina e das demissões devidamente apreciadas.

PASSEIO PELO RIO



Flagrante colhido quando o casal Eric Massay desce as escadarias do «Alcantara» para um passeio pelos pontos pitorescos desta capital.

Interessado Pelo Brasil Um dos Homens Mais Ricos da Inglaterra

DECLARAÇÕES DO SR. ERIC MASSAY

EM TRANSITO por esta capital, com destino à Inglaterra, viaja pelo transatlântico inglês «Alcantara» o conhecido milionário britânico Eric Massay, considerado um dos homens mais ricos da Inglaterra. O sr. Massay viaja acompanhado de sua esposa e procede da Argentina, encontrando-se em viagem de recreio pelo continente sulamericano. A reportagem fez uma indagação sobre a notícia aqui divulgada, segundo a qual, ele teria se ocultado numa ilha, deixando seus bens aos cuidados de um administrador. Em resposta afirmou o sr. Massay que não tem fundamento tal informação. Acrescentou que em 1952 resolveu vender o que tinha na Inglaterra, onde era produtor de cereais. Em seguida adquiriu uma vivenda na ilha de Jersey, no canal da Mancha, onde existe um governo próprio, independente da Inglaterra, onde nem mesmo são cobrados impostos. Segundo nos informou, a sua residência data do ano de 1300 e custou-lhe a importância de 12 mil libras. Seus capitais estão empregados em várias indústrias localizadas no Canadá, e na África do Sul. Declarou também o sr. Massay que está vivamente interessado pelo Brasil, estando mesmo es-

Nova alta nos preços do dólar e da libra

Ontem, no mercado de câmbio livre, o dólar e a libra acusaram nova alta. Os Bancos particulares passaram a vender dólares a Cr\$ 79,80 e a comprar a Cr\$ 78,50. A libra regulou para saques de Cr\$ 214,00 a Cr\$ 216,00 e para compra de Cr\$ 207,00 a Cr\$ 209,00.

tudando o nosso idioma pelo sistema do linguafone. A esposa do sr. Eric Massay, sra. Katherine Massay é uma jovem bastante culta, falando quatro idiomas.

CONTRIBUI A FALTA DE GÊLO PARA A ESCASSEZ DO PEIXE

PROVIDÊNCIAS VISANDO SOLUÇÃO

A CARENÇA de gelo para o pescado, nesta capital, é apontada como uma das razões primordiais da escassez de peixe na época do seu maior consumo, isto é, na Quaresma. Daí por que providências estão sendo adotadas pelas autoridades responsáveis, para obter uma produção que satisfaça às reais necessidades dos nossos barcos pesqueiros. A produção média de gelo, por ano, das fábricas da Caixa de Crédito da Pesca eleva-se a 20 mil toneladas. Mas o sr. Ascânio Farias, diretor da Divisão de Caça e Pesca, considera necessária, pelo menos, uma produção anual de 25 mil toneladas. Em sua opinião, essa quantidade de gelo garantiria a plena conservação do pescado, para todos os

MAIOR PRODUÇÃO

A fim de regularizar o abastecimento de gelo para o pescado, no Distrito Federal, adiantou o sr. Ascânio Farias que a COFAP tenciona financiar a produção de uma fábrica do Estado do Rio, a qual está em condições de funcionar, diariamente, 45 toneladas. Por outro lado, a Caixa de Crédito da Pesca também se prepara para produzir mais.

Em prosseguimento às atividades artísticas da Associação Brasileira de Arte Fotográfica — A.B.A.F. — será inaugurada, hoje, às 20h30m, em sua sede social, à rua Santa Luzia, 173 — 7º andar, a exposição individual do artista Chakib Jabor. Nessa mostra, o autor, um de nossos mais operosos fotógrafos, apresenta uma seleção de 65 trabalhos, em sua maioria inéditos. A exposição permanecerá aberta, diariamente, até o próximo dia 23, das 16 às 21 horas, no local acima mencionado, sendo a entrada franca para o público. Na gravura, um dos trabalhos que serão expostos.

Iguals Benefícios Para Médicos e Engenheiros

COMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DO TRABALHO REINTEGRAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL

O MINISTRO do Trabalho baixou portaria, na qual, considerando as dificuldades que levaram o governo a vetar o projeto 1.082, considerando que na estruturação dos órgãos da Previdência Social sempre houve paridade entre médicos e engenheiros, e considerando que os engenheiros vêm aguardando, com disciplina, medidas do governo, tendentes a garantir-lhes a condição econômico-social a que fazem jus, resolve:

1º — Instituir uma comissão especial composta dos presidentes do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, sob a presidência do engenheiro deste Ministério, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, para estudar as medidas, e o meio de as tornar efetivas, que visem a assegurar aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público Fe-

Congresso dos Municípios Fluminenses

A Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, em resposta ao ofício que lhe foi dirigido pela Comissão Organizadora do Congresso dos Municípios Fluminenses, a realizar-se de 16 a 19 de junho vindouro, em Niterói, comunica que a referida entidade de classe, além de se fazer representar no Congresso, levará a efeito, alguns dias antes, uma concentração das Associações Rurais, na qual serão traçadas as diretrizes do homem do campo em face dos problemas agrários fluminenses. As conclusões da mencionada concentração serão levadas ao Congresso dos Municípios Fluminenses, a fim de serem debatidas.

pontos básicos aqui enunciados serão postas em prática pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, imediatamente.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 9 de Março de 1955

TIROTEIO, CORRERIAS E CONFUSÃO PERTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Não tratou do aumento o ministro do Trabalho

A uma comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas desta capital, que o procurou, ontem, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho informou que o ministro ainda não se avistou com o prefeito, para tratar do aumento salarial que pleiteiam, por que até agora não recebeu da Companhia Telefônica os dados que a esta solitaria sobre a sua situação financeira.

ABONO PARA FERROVIÁRIOS

A fim de proceder ao pagamento do abono de emergência aos servidores das Estradas de Ferro Santos-Jundiaí e Tocantins, o titular da pasta da Viação solicitou ao ministro da Fazenda providências urgentes, a fim de que os dados necessários à disposição dos diretores daquelas ferrovias as quantias de Cr\$... 19.500.000,00 e Cr\$ 727.780,00, respectivamente, importâncias estas que serão levadas à conta de crédito especial aberto ao Ministério da Viação para pagamento do abono ao pessoal daquelas ferrovias nos meses de novembro e dezembro de 1954.

Não houve novo aumento nos preços das passagens

Recebemos carta de um leitor, na qual acusa várias empresas que exploram as linhas de ônibus que fazem o percurso das zonas norte e sul desta capital, de terem aumentado, indevidamente, as passagens de seus coletivos. Nossa reportagem, depois de certificar-se da veracidade da informação, no que diz respeito aos preços majorados, esteve, na tarde de ontem, no Departamento de Concessões da Prefeitura, a fim de apurar melhor a denúncia. Lá, entretanto, constatamos a improcedência da acusação. E isto porque, os novos aumentos, das passagens de ônibus foram concedidos pela Lei nº 12.424, que passou a vigorar desde o dia 19 de março de 1954.

Dois Feridos no Conflito Iniciado Pelo «Rapa» da PDF

PROTESTO DE PARLAMENTARES AO PREFEITO

ONTEM à tarde, verificou-se grave incidente ao lado da Câmara dos Deputados, na rua São José. Cerca das 17 horas, várias centenas de favelados do morro do Borel ali se achavam postados, a fim de fazer um apelo aos parlamentares no sentido de que seja suscitado o despejo há pouco decretado pela Justiça, quando elementos da Polícia Municipal, componentes do «rapa», investiram contra um «camelô», dançando-lhe pontapes, depois de lhe tomarem o tabuleiro de frutas. Um fotógrafo de um vespertino, Henrique de Melo Araújo, que por ali passava, na ocasião, armou a sua máquina e colheu o flagrante da violência policial. Foi então que o vigilante 2.522, enervado com a decisão tomada pelo profissional da imprensa, avançou para ele, de arma em punho. Henrique, entretanto, não se intimidou e atirou-se com o policial, procurando evitar que este atirasse. Mesmo assim, o guarda, seguido dos dois outros companheiros, fizeram vários disparos. Como não podia deixar de acontecer, estabeleceu-se, imediatamente, tremenda confusão. Mulheres desmaiavam e muitos dos favelados tentaram prender os autores dos tiros. Um dos policiais foi agarrado por um popular, ao lado do Setor de Segu-

Debate o Conselho de Aumento dos Marítimos

O aumento do salário para as diversas categorias de trabalhadores marítimos é o assunto mais importante na pauta da sessão que o Conselho de Representantes da Federação da Classe realizará amanhã. A decisão do Conselho sobre a tabela a ser organizada para debate com os representantes patronais está na dependência do pronunciamento de dois ou três Sindicatos, que ainda não expuseram em pormenores, ao contrário dos demais, as condições peculiares de trabalho nas respectivas categorias.

Adquirido por 300 Mil Dólares o Touro Mais Valioso do Mundo

Estadistas do Texas, nos Estados Unidos, pretendem exportar reprodutores bovinos selecionados para a América Latina, segundo informações chegadas ao Ministério da Agricultura. Interessado na difusão dos modernos métodos adotados no seu país para desenvolvimento e melhoria da pecuária, um daqueles estadistas, o sr. Jack Danciger, mantém em sua fazenda-modelo, um curso de treinamento para jovens latino-americanos, os quais, terminada a instrução, recebem, como prêmios, exemplares bovinos: ovinos e equinos de puro sangue, a fim de equipá-los para a missão de disseminar os conhecimentos obtidos, nos países de origem.

O sr. Danciger, com mais dois estadistas do Texas, adquiriu para aquela estância, por 300 mil dólares, o touro «Prince» 101 SAF, considerado o de mais alto valor do mundo. Anteriormente, o de mais valor era o touro «Prince» 105 SAF, avaliado em 230 mil dólares, que conseguiu o 1º lugar nas exposições pecuárias de Chicago e Oklahoma, em 1952, e de Kansas, em 1953.

Exposição Fotográfica na «ABAF»



Em Atraso os Vencimentos no Serviço Nacional de Malária

SERVIDORES E SUAS FAMÍLIAS ESTÃO PASSANDO DIFICULDADES

NÃO FOI DISTRIBUÍDA A VERBA

FUNCIONÁRIOS do Serviço Nacional de Malária, destinados para prestar serviços no Estado do Rio, encontram-se em nossa redação, em um memorial, relatando as dificuldades que enfrentam atualmente, em virtude de estarem bastante atrasados seus vencimentos e, ao mesmo tempo, solicitando dos responsáveis as necessárias providências visando a regularizar a situação.

SEM DINHEIRO ALGUM

Salientam os servidores do S. N. M. que, até agora, não foram satisfeitos no pagamento dos meses de janeiro e fevereiro, como também não receberam o abono correspondente a novembro e dezembro. Em consequência de tal irregularidade, juntamente com suas famílias, estão sofrendo as maiores privações e até para se dirigir aos locais de trabalho são forçados a pedir dinheiro emprestado. Adiantam, ainda, que em 1952 passaram a categoria de extranumerários mensais, ficando, assim, com o direito de receber seus vencimentos diretamente no Tesouro Nacional. Em fevereiro do ano passado, todavia, foram aqueles servidores informados de que só começariam a receber desse modo a partir de 1º de janeiro do corrente.

FALTOU A DISTRIBUIÇÃO

Entrando em contato com o diretor do Serviço Nacional de Malária, dr. Manuel José Ferreira, soube-se que essa irregularidade no pagamento se deve ao fato de até hoje não ter sido realizada, pelo Ministério da Fazenda, a distribuição do numerário, sem o que não poderão ser atendidos aqueles que empregam

sua atividade no S. N. M. No entanto, disse-nos o dr. Manuel Ferreira, que está tomando as providências, junto ao Ministério da Fazenda, no qual está entregue a solução do problema, pois, determinada a distribuição dos verbos, os funcionários do Serviço Nacional de Malária receberão seus vencimentos em atraso, além da importância correspondente ao abono especial.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr\$
A Recebimento arre-	16.441.679,90
A Alfândega arrecada-	13.062.337,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecada-	7.521.447,30

Navios esperados

Navio	Data	Procedência	Tela.
Bretagne	9	Gênova	23-2430
Blumenau	9	B. Aires	23-3040
Santos Maru	10	Japão	23-2600
Gladius	10	Gênova	43-8800
A. Baidier	11	Amsterd.	43-1003
Cas-4 Blacou	11	Gênova	43-4994
17 de Outubro	11	Londres	43-1903
Argentina	12	Londres	43-4156

Dr. Pedro Bloch

OUVIDOR — NARIZ E GARGANTA
Diariamente das 14 às 16 hs.
Rua São José 85, sala 109.
Telefones: 57-5860 — 43-3538

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA

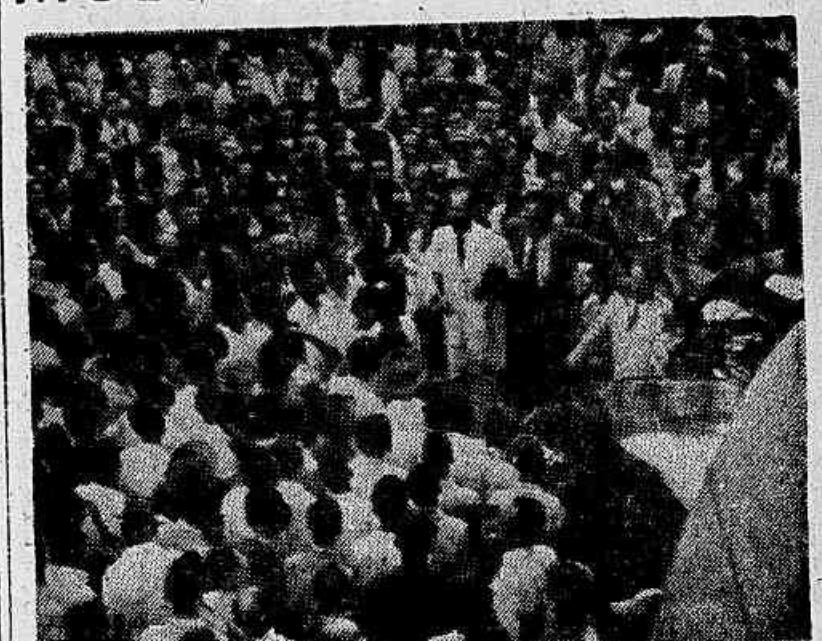
APARELHO DIGESTIVO

CONSULTÓRIO: — Rua Debrét, 23 — Salas 716/17

Telefones: 32-9070 e 52-2376

RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4637.

MULTIDÃO AGITADA



Aspecto da aglomeração de populares formada, ontem, em frente à Câmara dos Deputados, depois do conflito provocado pelos integrantes do «rapa» da Prefeitura do Distrito Federal.

ABONO TAMBÉM PARA OS PREVIDENCIÁRIOS

COMISSÃO COM O MINISTRO DO TRABALHO

A COMISSÃO de Previdenciários, credenciada pela União dos Previdenciários do Distrito Federal, vem realizando uma intensa campanha no sentido da conquista do «Abono Especial Temporário» para os servidores dos Institutos e Caixas. Já no dia 7 de fevereiro, auxiliada pela União Nacional dos Servidores Públicos, em audiência com o presidente da República, a Comissão conseguiu a afirmação de que se poderia opinar sobre a extensão do abono aos previdenciários, depois de receber as informações necessárias dos diversos órgãos da Previdência.

Baseada em tal afirmação, resolveu a Comissão realizar uma série de visitas aos presidentes das autarquias com o objetivo de conseguir dos mesmos, no menor prazo possível, a renúncia das informações ao Poder Executivo.

A Comissão alerta a todos os previdenciários para a importância do comparecimento, hoje, às 16h30m, ao gabinete do ministro do Trabalho, prestigiando-a na audiência que lhe foi concedida.

Para essa audiência de hoje, a Comissão já elaborou um memorial que contém os argumentos comprovando o direito dos

Rendeu Quase Milhão e Meio o Baile do Teatro Municipal

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, recolheu aos cofres da municipalidade, pela guia nº 3.105.077, a importância de Cr\$ 1.422.938,50, proveniente da renda líquida obtida com a realização do Baile de Gala do Teatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval, bem como do Baile Infantil, levado a efeito no dia seguinte.

previdenciários de receber o abono, nos termos da lei nº 2.412/54.

Agrônomos do INIC visitaram a Hospedaria da Ilha das Flores

Os agrônomos do curso de treinamento do Instituto de Imigração e Colonização, que ora se realiza nesta capital, visitaram a Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, acompanhados pelo sr. Manuel Diégues Júnior, técnico do INIC. Na oportunidade, foram percorridas todas as instalações e observadas os diversos trabalhos da Hospedaria, cujo administrador, sr. Valdemar Nepomuceno, prestou esclarecimentos aos visitantes.

A parte teórica do curso — constante de aulas e palestras sobre assuntos de imigração e colonização — prosseguirá, ontem, no salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

seja moderna USE

CEBOLA SIAL EM PÓ



prático higiénico puríssimo económico

1 kg em pó é obtido com 12 kg de cebola in natura

CEBOLA SIAL em pó e em flocos

ALHO SIAL em pó

A VENDA EM TODOS OS EMPÓRIOS E ARMAZENS

LIVROS ESCOLARES

todos os livros de todas as editoras para todos os cursos



Tel.: 22-5667

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM SEGUNDA ÉPOCA CURSO DE FARMÁCIA

PARA PREENCHIMENTO DE TRINTA E DUAS VAGAS. INSCRIÇÕES ENTRE 8 E 11 DE MARÇO, DAS 14 ÀS 18 HORAS, NA SECRETARIA DA FACULDADE, A RUA ALMIRANTE TEFÉ, 637 — FONE: 3135 — NITERÓI.

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO PETRÓPOLIS

Rua Vidal de Negreiros, 97 — Tel.: 5489.

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO 40 VAGAS

Inscrições até hoje, dia 9 de março.

PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Aceitam-se transferências.

COLÉGIO BARCELOS COSTA

Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Lápis grátis aos senhores estudantes.

Glória - Flamengo - Catete

ADMISSÃO SÃO JUDAS TADEU

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - PEDRO II - COLÉGIO MILITAR

Professores especializados — Turmas pequenas.

Rua Almirante Tamandaré, 47 — Aptº 104 —
Térreo — TEL.: 22-4172.

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — (NOVA SEDE)

TELEFONE: 22-6069.

Aceitam-se matrículas e transferências.

Para preencher algumas vagas nos cursos:

ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO,
TÉCNICO DE CONTABILIDADE E
ARTIGO 91

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Ambiente, agradável e selecionado.

HORÁRIO: (Turno da manhã: 7 às 11h20m)
(Turno da tarde: 12h30m às 17h10m)
(Turno da noite: 18h40m às 22h15m)
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

Instituto de Educação e Carmela Dutra

Curso especializado de admissão ao

GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

MATRICULAS ABERTAS — (13 às 17 hs.).

INICIO: — 14 de março.

RUA HADDOCK LÔBO, 148.

(Ginásio Mendes Moraes)

BANCO DO BRASIL

CURSO TÉCNICO

Você possui o Curso Ginasial? Pretende fazer concurso para o Banco do Brasil? Um curso intensivo de três ou quatro meses não é suficiente. Estude com calma e veja seu ideal realizado. O curso mantido pela

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
CARVALHO DE MENDONÇA

lhe dará dupla possibilidade: ingressar no Banco do Brasil e obter o diploma profissional de Técnico em Contabilidade (ex-contador) no fim de três anos apenas. O êxito no concurso depende somente de seu preparo e não do fator sorte.

TURMAS — Manhã e Noite

Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766.
PREÇO — Cr\$ 300,00 mensais.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Registro bibliográfico

«GUIA ORTOGRÁFICO» — Professor de Português na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Lima Arnan de Azevedo, apresenta a segunda edição de seu «Guia Ortográfico», pela Editora Globo. O «Guia» é uma sistematização prática e didática das normas ortográficas vigentes, com exemplificação e copioso vocabulário. Destina-se a estudantes, pessoal de escritório e qualquer pessoa que precise manejar a língua.

«AVENTURAS DE PEDRINHO» (3º livro da série Lettura Graduada Pedrinho), do prof. Lourenço Filho, segue fielmente a norma dos dicionários, segue com metódica exposição de fatos — acompanhado do precioso «Guia dos Mestres». Publicação das Edições Melhoramentos, a Série Pedrinho é um acionamento revolucionário em nossa pedagogia.

«MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS» — Obra-prima nacional, «Memórias de um sargento de milícias», de Manuel Antônio de Almeida, 4.ª e 5.ª vol. 7 de Ficção Nacional, das Edições Melhoramentos. Cansa a cozes, excelente impressão, digna do acionamento que tem aquela bem rentada coleção de romances.

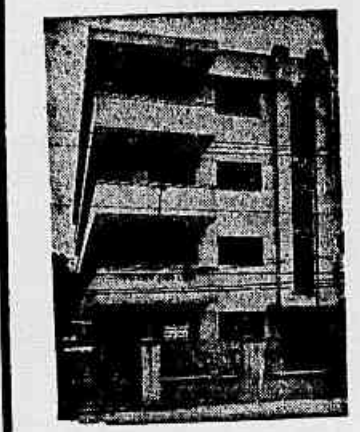
NORMAL

Matrículas para o Curso preparatório ao Normal do Instituto e Carmela Dutra. Pedagogia moderna. Turmas reduzidas. Mensalidade Cr\$ 300,00.

R. Haddock Lobo, Tijuca. Tel.: 28-2542, das 11 às 14 horas

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Vis. Santa Isabel, 31 —
Fone: 38-4299



Edifício moderno, de alto conforto Pedagógico.

PRIMÁRIO — GINASIAL E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ensino eficiente, comprovado pela aprovação de alunos da Escola no Pedro II e Instituto de Educação

CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROFESSORA — Marieta Leite, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional

TOTAL DE AULAS — 22

INICIO — 15 de março.

HORÁRIO — Terças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas.

HAVERA APOSTILHAS.

INFORMAÇÕES: — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º andar — SECRETARIA GERAL DOS CURSOS — TEL.: 23-3159.

CURSO TIJUCA

Praça Saenz Peña, 35 - 1º and. - Tels.: 54-0351 e 47-1858

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

E. N. CARMELA DUTRA

PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

24 aulas por semana — Início das aulas em 1 de abril

Horário — Das 13h30m às 18 horas —

Matrículas — Das 14 às 17 horas.

INGLÊS

PRÁTICO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

PROF. ADLER

Comêço das aulas: segunda-feira, dia 14

Matrículas abertas — Última semana!!!

Turmas novas para principiantes, médios e adiantados

Aulas diurnas e noturnas

Matriz: Avenida Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)

Na Tijuca: Praça Saenz Peña, 35

Informações - Tels.: 52-2426 e 26-6981.

CURSO GREENHALGH - Tijuca

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Direção e parte do ensino a cargo de experientado professor da MARINHA.

Já inicia o ano com todas as matérias do curso:

MATEMÁTICA — PORTUGUÊS — FRANCÊS — INGLÊS — HISTÓRIA E GEOGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS: — Dia 9 de março (a partir das 15 horas).

INICIO DAS AULAS: — 14 de março.

HORARIO DAS AULAS: — 17 às 19 horas.

LOCAL: — Rua Haddock Lobo, 148 — (Ginásio Mendes de Moraes)

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)
cidade Clara Basanini. Início das aulas do curso equiparado de Clínica Tropical do prof. Marques Torres, amanhã, às 14 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Hoje, quinta, às 10 e 150, Física, às 801 a 800; Química, às 131 a 250, Física, às 801 a 894.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

MOTORES — A cadeira de Motores, ministrada no segundo período do terceiro ano passou para o segundo período do quarto ano. Desde então os alunos que foram reprovados em segunda época não dependerão da referida matéria, podendo fazer no ano letivo de 55 normalmento aquele curso (as). Ferdinando Miraglia, presidente do D.A.

ESCOLHA DE TURMA (HORARIO) — Amanhã, às 10 horas, quinto ano, dia 11, às 10 horas, terceiro ano; dia 12, às 10 horas, segundo ano.

Só poderão assinar a lista respectiva os alunos que apresentarem carteira de identidade. Quando o aluno estiver impedido de comparecer será aceita a inscrição pelo pai ou responsável, ou por procuração com documento hábil.

ESTAGIO COMPANHIA SIDRURGICA — SETOR SANTA CATARINA — Alguns interessados em estágio na Companhia Siderurgica Nacional, setor da Santa Catarina, devem procurar com d. Regina as instruções e condições de referido estágio.

Odontologia

CENTRO ACADEMICO COELHO E SOUSA

AVISO AOS ALUNOS — TERCEIRO ANO — O curso de Odontologia, ministrado no período letivo de 55, terá início em 14 de março, com aulas ministradas por dr. José Edmundo Soares Martins. Para estabelecer o horário de segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas para funcionamento das aulas durante este ano.

Os interessados deverão comparecer na sala de trabalhos práticos a fim de tomarem conhecimento de outras medidas de ordem técnica e disciplinar.

Clínica — Foi ministrada no dia 8 do corrente a primeira aula de clínica dando início ao programa previsto.

QUARTO ANO — Prótese — A aula inaugural está prevista para amanhã, às 8 horas.

Odontopediatria — Será realizada no sábado, a aula de início do curso a



PRIMÁRIO

Orientado e dirigido por grandes mestres.

Jardim de infância, Primário, Admissão, Ginasial, Clássico, Científico.

Onibus próprios para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA

PRAIAS DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES: 96-0393 - 96-3922

Belas Artes

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS

A Diretoria da Faculdade, devidamente autorizada pela Conselheira, deliberou, em caráter excepcional, prorrogar até o próximo dia 15 de março, o prazo para a renovação de matrículas.

Desvotados, outrossim, a comparecer os seguintes alunos, cujos nomes foram indeferidos: Antônio Salino da Costa, Adilson da Silva, Araújo Reis e Silva, Alde Maria Portela, Carlos José de Figueiredo, Geórgina Marques Lima Costa, Hilda Manhães, Ivan José Nunes, Iseli de Rê, Jorge Hermógilas, Mesquita Solar, Odete Pereira Couto e Wilma Gagliardi.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Hoje, dia 9, às 8 horas — Modelagem, para os cursos de Regime Livre e de Professorado Docente, dia 11, às 8 horas — Desenho Geométrico, para todos os cursos.

Os candidatos deverão comparecer munidos de um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duas, três e quatro divisões), uma régua, uma borracha, lápis H-B ou Faber, nos. 2 e 3, um acionador de lápis e quatro percevejos.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE MODELAGEM — Encontram-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes as inscrições para o Concurso de provimento da cadeira de Modelagem, cujo término se verificará na primeira quinzena de junho de 1955.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

REUNIAO DA DIRETORIA — Está marcada para amanhã, às 19h30m, para tratar de assuntos gerais. Para tal reunião, solicitamos o comparecimento de todos os membros.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS — Por iniciativa da atual Diretoria do Centro Acadêmico, será realizada no dia 15, a sessão instaladora da Associação dos ex-alunos da F. B. D. A. sessão, onde estará presente a presença de ex-alunos ilustres e será presidida pelo magnífico reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, ex-aluno da F. B. D. A.

EXAME VESTIBULAR — Hoje — Português 9 turmas — De 1 a 25 e de 451 em diante. Francês — 10 horas de 26 a 50; História — 10 horas de 76 a 100; História — 15 horas de 101 a 125; Latim — 13 horas, de 401 a 450.

BIBLIOTECA — A Biblioteca da F. B. D. A. avisa a seus consulentes que se acham abertas as inscrições para empréstimo de livros referentes ao ano letivo de 1955. As inscrições poderão ser feitas diariamente das 12 às 14 horas.

Outrossim, a Biblioteca volta a pedir ao alunos em atraso, com a máxima urgência, as obras em poder dos seguintes alunos: Antônio Lopes Cardoso, Almir Oliveira Bastos, Cândido Mendes de Almeida, Carlos Alberto Pinho, Ciro H. Franca de Gusmão, Dirceu Cândido Silveira, Dante Lou de Silva, Erlito dos Santos, Eduardo Portela Neto, Hilde Fernandes Soares, Holmes Rodrigues, Jorge Dória Filho, José Constantino Almeida, João Severino de O. Peres, José Alves Garcia, José Couto Vieira Fontes, João Gonçalves Curvelo, José Nogueira, Juvencio Máximo de Medeiros, Lindomar de la Vega, Luis Eduardo Pires e Albuquerque, Nilson do Monte Resende, Nelson Guilherme de Almeida Jr. Otaciano da Costa Nogueira Filho, Osmano Lima, Rodolfo Pires Ferreira Póvoa, Raimundo Dantas Avelino e Sérgio Vieira de Sousa.

ATIVIDADES ESCOLARES CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE SEGUNDA ÉPOCA

HOJE — AS 15 HORAS — PRIMEIRO ANO — Teoria Geral do Estado e Economia Política — Profs. Pedro Calmon, Rodrigues Vale e Bula de Barros. Teoria Geral do Estado — alunos: Amauri Fonseca, Ailton Gerin Guimarães, Hugo Rodrigues Maia, Humberto de Mendonça Lins, João Batista Louzada, Cláudio Leão Figueira Lima, Rui Gama Dias e Gasparino José de Santana.

Economia Política — Alunos — Artur da Silveira Madruga, Ailton Luis Resner, César L. Augusto Dembi Correia, Luis Alberto Brandão Martins.

Economia Política — Prof. Bula de Barros. Alunos — Ben-Hur Luis César Mafra, Frederico M. Viana Barbellas.

SEGUNDO ANO — Chamada para hoje, às 15 horas — Direito Civil e Direito Penal — Comissões examinadoras: profs. São Tiago Dantas, Hêlio Tornaghi e Aguilhão Cotta.

Direito Civil — alunos — Alberto Ferreira da Costa, Antônio José Cardoso Faro, Arnaldo Acil de Oliveira, Arnaldo Pinheiro Costa Ramos, Diólio Silveira Selvas, Fábio de Carvalho Alves, Fenelon Nonato da Silva, Fernando Leopoldino Mesquita Mela, Geraldo Bello, João Mendes, Custódio Gerardo Roldão, Facl Mendes, Ivano Craveiro de Sá, João Evangelista Aique de Almeida, João Gonçalves Carneiro, João Maurício Resendes e João Ferreira.

DIREITO PENAL — Benjamin Uchoa Bitencourt, Darque Resende Bhering de Matos, Edgar Serapio de Sousa Filho, Eduardo Moreira de Sousa, Milton Benício Vicente Monteiro de Sá, José Antônio Lopes Filho, José Murilo de Carvalho, Maria Laura Calazans Barros, Mário Jorge Corvêa dos Santos, Milton Benício Senra, Nestor Augusto de Melo e Albuquerque, Valtier Povoleri Ferreira.

TERCEIRO ANO — Chamada para hoje às 9 horas — Direito Penal e Direito Comercial — Comissão Examinadora: profs. Lúcio A. Melo, Eduardo Theller e Oscar Stevenson.

Direito Penal — Alunos: Luis Schmidt, Hêlio Depina Matiz, Faúze Curi, Flavio Bocalluva Bulcão, Gerson Ribas Tambarasco, Geni de Resende Rubim, Josafat Barbosa Vital, Leidi Bussil Ribeiro, Simão José Gabriel.

D. Comercial — Francisco da Silva Ramos, Valtier Cavalcanti Bivar.

QUARTO ANO — Chamada para hoje às 15 horas — Direito Civil — Profs. Arnaldo Medeiros, Oscar da Cunha e Cândido Neto. Última Chamada — Alunos — Camilo Riquier Puntado, Cláudio Geronimo Amorim, Erni Benhard Muller, Heraldo Marcelino Viana, José Werneck da Silva, Lella Jorge Azar, Barreto de Oliveira, Nicolau Mader Neto, Rubens Campomar de Camargo, Sebastião Nunes da Cunha, Sérgio Farin Leões da Fonseca, Tereza Maria B. Camargo, Volmar de Araújo Coelho, Márcio J. D'Amorim Amara Lima.

PROFESSOR DE PORTUGUÊS E LATIM (da Col. Pedro II e do Inst. de Educação) dispõe de 10 horas semanais para aulas particulares ou colégios da zona Sul. Prof. Garcia — Tel.: 25-6396

E. DO RIO

Ciências Econômicas

D. A. HERMANN JUNIOR

VESTIBULAR. — RESULTADOS. — Inscreveram-se 24 candidatos, dos quais três não prestaram exame por falta de documentos, sendo 18 aprovados e três reprovados. Relação dos aprovados: — Antônio Dionísio dos Reis — Arlido dos Santos Sousa — Art Deserto de Medeiros — Carmem Silvia de Seixas Faria — Daurio Lima — Edson Macedo — Evanildo Alves — Tábira Gonçalves — Joaquim Tomás de Miranda — José Maria da Fonseca — Marcelo Márcio de Medeiros Corcorado — Paulo Maurício Nunes de Sousa — Rosalino de Oliveira — Salomão Velloso Vechi — Sérgio Ramos de Castro — Valtier dos Santos Azevedo — William Bezerra Santana.

VESTIBULAR. — SEGUNDA ÉPOCA. — Aham-se abertas as inscrições para segunda época, encerrando impreterivelmente no dia 11 do corrente mês. Informações na Secretaria da Faculdade ou no Diretório Acadêmico.

FLAMULAS. — Foi designado o acadêmico Ismael Teixeira Gato, para vender flâmulas da Faculdade. A razão de Cr\$ 50,00 cada, o qual atenderá os interessados na sede do Diretório.

Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

INICIO DE CURSOS. — Anatomia Topográfica (segundo ano) — Início sexta-feira, às 13h30m.

ASSEMBLEIA GERAL. — Não tendo havido número legal para a realização da assembleia geral extraordinária (2/3 dos alunos matriculados) em primeira convocação, fica a mesma convocada, para hoje, às 15 horas, em segunda convocação (1/5 dos alunos matriculados) e posteriormente, às 16 horas, em terceira convocação, se necessário, com a seguinte ordem do dia: a) — Deliberação sobre a condução a ser seguida pelo Diretório Acadêmico nos casos dos vestibulantes aprovados e excedentes.

(Ass.) — Tito de Andrade Figueira, presidente do D. A.

SOLICITAÇÃO. — O Diretório Acadêmico solicita o maior comparecimento possível dos colegas à assembleia geral extraordinária, dada a importância do assunto.

AVISO. — Em reunião realizada ontem, pelo Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, para deliberar sobre o caso dos vestibulantes excedentes, a qual compareceu o colega presidente do Diretório Acadêmico, ficou resolvido que aquele Conselho não se oporia à matrícula dos mesmos, ao mesmo tempo que encaminharia a solicitação de matrícula dos citados excedentes ao reitor da Universidade do Distrito Federal para posterior discussão no Conselho Deliberativo da referida Universidade.

EXCEDENTES. — Devem comparecer, com urgência, todos aqueles excedentes que ainda não assinaram o requerimento de matrícula dirigido ao sr. diretor da Faculdade para encaminhá-lo ao reitor da U. D. F.

ARTIGO

91

EXCLUSIVAMENTE

CURSO GOSCH

Turmas novas

Rua Sete de Setembro, 63 —

3º andar.

Tel.: 32-7136.

ART. 91

MEIER

Dias da Cruz 183.

48-2637

CIENTIFICO

Diurno e noturno

Colégio Barcellos Costa —

Rua Cirne Maia, 143 e 145

— Tel.: 29-3340.

DACTILOGRAFO

(P. D. F.)

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a esse próximo concurso. Vencimento: Cr\$ 3.170,00. Rua Júlia Lopes de Almeida 9 — 1º. (Fim da rua dos Andradas).

Tel.: 23-2772

Instituto Laplace

Rua Silva Rabello, 94 — Méier

Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializada no

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CO-

LEGIO MILITAR

(GINASIAL E NORMAL)

MATRICULAS ABERTAS

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

Com projeções em português e em francês. Tel.: 47-6819

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Dilectância. Terminando este curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março.</

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	79,50	—
Dólar (compra)	78,50	—
Libra (venda)	213,50 a 216,00	—
Libra (compra)	207,00 a 209,00	—

FECHAMENTO

Dólar (venda)	79,80	—
Dólar (compra)	78,50	—
Libra (venda)	214,00 a 216,00	—
Libra (compra)	207,00 a 209,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de negociações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

US\$	24 Cat	41 Cat
Inglaterra, Libra	18,70	24,70 31,70
US\$, convênio	99,360	69,160 88,760
Bolsa	4,3608	5,700 7,2024
Francia	0,0481	0,0653 0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548 0,5890
Dinamarca	2,4661	3,2934 4,2565
Escudo	3,3249	4,4390 5,7388
Libra irlandesa	48,132	61,260 83,076

Câmbio oficial

O mercado do câmbio oficial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 33,690 e dólares a Cr\$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,480 sobre Londres e a Cr\$ 18,86 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82 18,36
Libra	33,690 31,400
Francos suíços	4,4250 4,2815
Francos franceses	0,0538 0,0525
Peso boliviano	0,3137
Escudo	0,6007 0,6328
Francos belgas	0,3799 0,3639
Coroa sueca	5,0402 5,0513
Coroa dinamarquesa	2,7498 2,6349
Coroa checa	2,4139 2,25
Peso argentino	1,3520 1,3161
Fiorim	4,4947 4,8287
Peso uruguaio	6,0906 5,8565

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,816.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se na seguinte média cambial em 5 de março:

PAÍSES	Mercado Livre
América do Norte-Dólar	79,38
Francia-Franco	0,0538
Inglaterra-Libra	33,69
Portugal-Escudo	0,6007

FAÍSCAS

América do Norte-Dólar 79,38
Francia-Franco 0,0538
Inglaterra-Libra 33,69
Portugal-Escudo 0,6007

MOEDAS

América do Norte-Dólar 79,38
Francia-Franco 0,0538
Inglaterra-Libra 33,69
Portugal-Escudo 0,6007

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Comunicamos aos funcionários do Banco do Brasil S/A, que não são associados desta cooperativa, a reabertura das inscrições para o ingresso como associado, admissões essas que tinham sido interrompidas em face do incêndio ocorrido em 28 de agosto de 1954.

A DIRETORIA

Para conhecimento dos funcionários do Banco do Brasil S/A, a Diretoria de Administração, em reunião de 28 de agosto de 1954, deliberou sobre a reabertura das inscrições para o ingresso como associado, admissões essas que tinham sido interrompidas em face do incêndio ocorrido em 28 de agosto de 1954.

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de ações sobre ações registradas na Bolsa de Nova York.

FEDESMOS ESCRIVER A

Filer, Schmidt & Co.

Members Put & Call Brokers & Dealers Assn. Inc.

120 Broadway

New York 5, N. Y.

Endereço Telefônico: PUTCALL

A S. JUDAS FADEL, uma grande alcançada.

OLGA

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1º andar — Tel.: 45-1053 — Diariamente de 3 às 6 horas

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173

2º andar, Sala 202, Tel.: 22-9057

Deve-se melhorar o controle sobre os impostos diretos

Se conhece a extensão do déficit de 1954. Apesar do aumento importante, acusado pela queda dos principais impostos, que em relação aos impostos de renda e de consumo foi de 25%, ao de 18% e de 10% de importação, as contas da União fecharam com saldo negativo de 7.122 milhões de cruzeiros. Houve, ao todo, computando-se as despesas de caráter extraordinário, autorizadas pelo art. 48 do Código de Contabilidade da União, um gasto de mais de 53,5 bilhões de cruzeiros, contra uma receita arrecadada de 46,3 bilhões, para a qual contribuíram, com 34,3 bilhões, em ordem decrescente de valor, os acréscimos mencionados impostos, a saber:

De renda 14
consumo 13,5
importação 4,5
sobre o lucro 2,3

Sobre o lucro, o ano retrasado, este, de 1954, acusa mais 991 milhões de cruzeiros. E o equivalente a aproximadamente 16% de acréscimo. A desvalorização da moeda orçou por 21 a 24%, em

1954, levando-nos a deprender que, afeito o «deflato» nessa base, as hipoteses que as despesas públicas, sobretudo as extraordinárias, se inflamaram paralelamente à alta do custo da vida, o resultado negativo do ano passado foi relativamente inferior ao de 1953.

Pode-se dizer que em larga medida sobre as contas de 1954 pesaram os pagamentos alcançados de 1953, para fazer face aos quais não houve recursos suficientes. Se decomposermos o déficit, em duas parcelas, no concernente à execução orçamentária propriamente dita e às demais despesas ao abrigo do Código de Contabilidade da União, verifica-se que contra um saldo negativo de 2.868 milhões, na primeira dessas parcelas, em 1953, houve no ano passado um descontrolado apenas (1) da ordem de 2.711 milhões. Entretanto, nas despesas que art. 48 do C.C.U. autoriza, as cifras correspondentes a 1953 e 1954 foram, respectivamente, de 3.263 e 4.411 milhões.

Atestam os dados, por certo, um propósito de mostrar boa figura, quanto à execução orçamentária.

Seja como for, e por mais gravidade que tenha, a atual conjuntura de nossos impostos, um déficit tão grande, os resultados ainda se apresentaram melhores do que se esperava. Nunca partilhámos do otimismo daqueles que se deixavam enganar pelo montante dos pagamentos efetivamente realizados, (os redatores de «Conjuntura Econômica», por exemplo), e que, sempre inferiores às despesas autorizadas, davam a ilusão de que se esperava. Diante das declarações do Ministro da Fazenda, — mesmo com o desconto que lhes demos, de haver nas tragédias previsões do sr. Gudin uma busca de efeito que o levava a exagerar as dimensões do déficit, — chegamos a acreditar que o ano se encerraria com um saldo a desfavor de 9 a 10 bilhões, o que, felizmente, não se verificou.

Empre-se, agora, para 1955, encerrar com toda a seriedade as contas públicas, e em vez do recurso suicida de uma compressão dos gastos além do estritamente razoável, devem as autoridades fiscais exercer maior controle sobre a incidência e a arrecadação dos impostos diretos.

Comércio, Produção e Finanças

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

19.3762/19.3767	19.3775/19.38
Berna — P./F.	12.2650/12.2675
R. Janeiro, R. de Cr\$	200.210/00
Estocolmo — LK	14.5437/14.5462
Amsterdã — P./F.	10.6175/10.62
Oslo — K L	20.0150/20.0175
Geneva — P./F.	1.725/1.773
Berlim (marco bloq.)	11.50/11.5025
Madrid — P./F.	30.66/30.64
Lisboa — P./F.	80.00/80.05
Montevideo — P./F.	8.37/8.52
Bruxelas — P./F.	139.52/139.57
Buenos Aires — P./F.	7.15/7.29
Rio de Janeiro — P./F.	1.25/1.24
Amsterdã (livre) P./F.	26.20/26.32
Estocolmo — P./F.	19.32/19.34
Madrid — P./F.	2.36/2.34

NOTAS ECONÔMICAS

Mais um milhão de toneladas de aço dentro de três anos

Plena utilização em 1954 da capacidade de produção das usinas nacionais — Observações de «Conjuntura Econômica»

O ANO DE 1954 foi marcado pela plena utilização da capacidade de produção das usinas nacionais, em face de uma extraordinária demanda de produtos de aço. A produção de laminados, que se aproximou da casa de 1.000.000 toneladas, teve um incremento de 10% sobre 1953.

Segundo estimativas do consumo da Companhia Siderúrgica Nacional, seriam necessários 1.715.495 e 1.931.277 toneladas de lingotes, isto é, praticamente o dobro da produção nacional no momento.

Para atender a parte dessas demandas, a Companhia Siderúrgica Nacional, em 1955, encará a produção de expansão das empresas, nas próximas três semanas, deverá verificar-se um incremento de produção de aço da ordem de 1.020.000 toneladas, segundo escreve «Conjuntura Econômica».

Entretanto, há uma tendência para a especialização das empresas privadas, e que tem gerado, nos últimos tempos, certa apreensão. Em alguns casos, pelo temor de formação de monopólios e consequente estabelecimento de altos níveis de preços para os produtos de aço. Contudo, nos investimentos privados, a especialização das empresas é a expansão que se processa na indústria de aços especiais.

Leilão de divisas

O leilão de divisas realizado ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo, rendeu a importância de Cr\$ 61.576.400,00. Foram arrematados todos os dólares oferecidos, no total de 600 mil. O preço máximo do dia foi obtido pela moeda americana na quinta categoria, com Cr\$ 317,00. Sobram cambiais argentinas, bolivianas e húngaras.

PELA FORMAÇÃO apresentada em Recife, segundo comentou Gentil Cardoso, parece que o treinador Martin Francisco também é devoto do "defensismo", embora não tão ortodoxo quanto Zé Moreira. A nulidade da ofensiva do selecionado carioca, na peleja contra o Nautico Capibariense, campeão pernambucano, prova que os atacantes metropolitano não se entenderam, não puderam fazer valer sequer seus dotes individuais nem contaram com o indispensável apoio da intermídia. Pode-se dizer que o essencial, naquele treino, não era triunfar, mas treinar com um adversário que exigisse o máximo dos nossos jogadores. É um argumento, ao qual poderão ser opostos outros argumentos. Pela formação anunciada por Gentil, através do microfone da Continental: 1-4-2-4, observa-se que o treinador Martin Francisco não depositava muita confiança na equipe carioca, seja pela falta de homogeneidade dela, seja pelas condições anormais do campo da ilha do Retiro, castigado pelas chuvas torrenciais que caíram. Mas, se Martin Francisco pretende meter pé e levar a cabo essa formação, poderá dar com os burros n'água, a menos que os nossos futuros adversários estejam tão ruins ou pior que o selecionado carioca.

DEPOIS de estarem perdendo de 4-1 para o Chile, em Santiago, os peruanos reagiram e empataram, mas acabaram por perder pela estranha contagem de 5-4 a peleja de domingo, que marcou mais um episódio do atual Sulamericano de Futebol. Pelo visto, faltou o chamego ao Peru e acabou sorte ao Chile, pelo que se desprende da marcha dos pontos do "placard". Por falar nisso, há dias um telegrama divulgado em nosso país anunciava que, em virtude da ausência do Brasil, o campeonato ia dar vultoso prejuízo, verdadeiro rombo nas finanças da entidade chilena. É lamentável, não há dúvida, mas o fato talvez possa servir de lição no futuro, pois, assim como tratamos bem, gostamos de ser tratados e não nos esqueçamos, desta vez que nem sempre houve conosco atencões que costumamos dispensar aos nossos vizinhos. Os chilenos, até então, sempre haviam tido a nossa solidariedade irrestrita, porque estávamos certos de que poderíamos igualmente contar com a sua irrestrita solidariedade.

NATURALMENTE, hoje, na ilha do Retiro, a seleção carioca de futebol procurará reabilitar-se, diante do selecionado de Pernambuco, da derrota que sofreu domingo, ao bater-se com o Nautico Capibariense. Todas as opiniões são, pelo menos, favoráveis ao quadro do Rio, pois se atribui a derrota sofrida a mero acidente, muito comum em futebol. O que se faz mister é que se deixe à nossa equipe liberdade de ação, principalmente no que concerne à ação ofensiva. O péssimo efeito da preocupação defensiva levada ao exagero tem custado caro ao futebol deste país. A linha média necessita de cumprir sua dupla função de auxiliar a defesa e a ofensiva, consoante as alternativas do jogo. Tirar elementos do ataque para reforçar a defesa é recurso não admissível em circunstâncias especiais, jamais quando uma equipe necessita triunfar.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Empatou a seleção Gonçalense em Volta Redonda um a um, o resultado do encontro

Disputando o título máximo do futebol amador do Estado do Rio, preliminar na tarde de domingo último, no Estádio General Raulino de Oliveira em Volta Redonda, as seleções locais e de São Gonçalo. O prêmio em questão que foi um dos mais interessantes, terminou com o empate de 1-1 e agradou plenamente ao numeroso público que compareceu aquela praça de esportes, devido os selecionados lutarem de igual para igual.

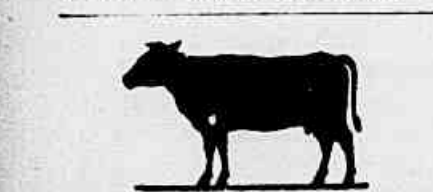
Os tentos foram de Rubinho para São Gonçalo e Orlando para Volta Redonda.

CRUZEIRO ATLÉTICO CLUBE CAMPEÃO NITEROIENSE

Iniciando a temporada niteroiense de futebol do ano em curso foi realizado na tarde de domingo no Estádio Calo Martins, o Torneio Início de Juvenis, tendo o quadro do Cruzeiro A. C. conquistado o título de campeão do referido torneio, seguido do conjunto do Cento do Rio que obteve o troféu de vice-campeão daquela brilhante competição de abertura do balizado niteroiense.

FEITA DOS CAMPEÕES CAMPISTAS

Está prevista para amanhã em Campos a entrega das faixas de



GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. L.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Reservatório d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA-SALDANHA
Tel.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Copenhague e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica com compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 - TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

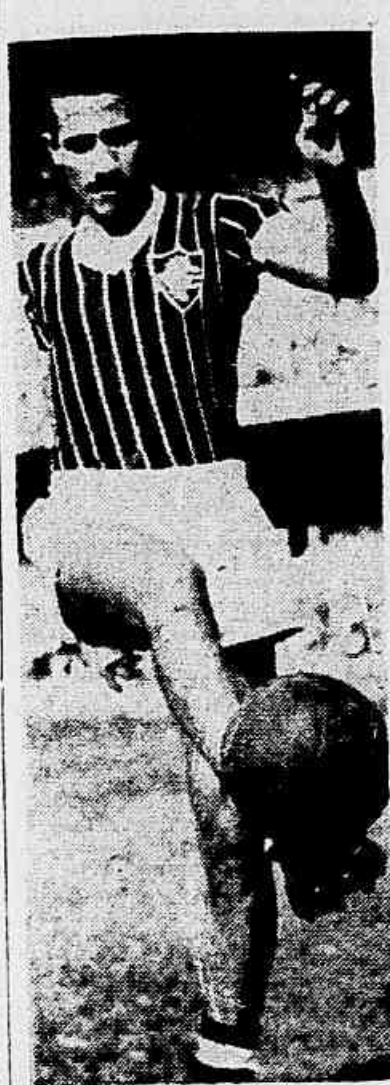
RESULTADO DO 66º SORTEIO REALIZADO EM 5 DE MARÇO DE 1955

Número sorteado 570

O próximo sorteio terá lugar no dia 2 de abril de 1955 de acordo com o Decreto nº 7.930, de 3 de setembro de 1945.

I Fiscal de Rendas - A. CAMPOS.

CONTRA A SELEÇÃO DE PERNAMBUCO, À NOITE, A EQUIPE METROPOLITANA



Pinheiro, zagueiro da seleção carioca

ESPERAM MELHORAR OS CARIOCAS DESEJAM BRILHAR OS NORTISTAS

Mário Viana na arbitragem

RECIFE, 5 (Especial para o "Diário de Notícias") — Cumprirá o selecionado carioca, na noite de amanhã, a sua segunda e última exibição, antes da estreia no Campeonato Brasileiro de Futebol. Depois da derrota sofrida ante o Nautico, o onze representativo da Federação Metropolitana de Futebol enfrentará quarta-feira, no Estádio da Ilha do Retiro, o selecionado pernambucano, orientado pelo treinador Gentil Cardoso.

A partida de amanhã está sendo aguardada sob viva expectativa. Os pernambucanos esperam reeditar a façanha do campeão de 1954, enquanto os cariocas estão desejosos de conseguir ampla reabilitação do insucesso de estreia.

Os jogadores cariocas, sob a orientação de Martin Francisco, treinaram individualmente, estando ausentes Dequinha, que foi a Mossoró visitar sua família, e Índio, que se encontra na Paraíba. Ambos os jogadores, porém, estarão de volta a tempo de participar do prêmio com a seleção pernambucana.

Os pernambucanos, por seu turno, aprontaram, abatendo o

Esporte pela contagem de 5 a 3, depois de movimentado treino.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois selecionados deverão se apresentar assim organizados: **CARIOCAS** — Hélio; Mirim e Pinheiro; Osvaldinho, Dequinha e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio. **PERNAMBUCANOS** — Carilo; Palito e Luta; Zé Maria, Wilson e Mourão; Jorge de Castro, Hamilton, Vivinho, Mituca e Dario.

Funcionará na arbitragem Mário Viana, auxiliado por dois juizes da Federação Pernambucana de Futebol.

A delegação carioca seguirá na manhã de quinta-feira para a cidade de Belo Horizonte, onde se verificará a estreia do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, diante de Minas Gerais.

Em Férias, os Carriortenses

O Cento do Rio concedeu férias aos seus profissionais a partir do dia 23 de fevereiro último.

Comunicação neste sentido, o grêmio niteroiense deu a F. M. F., ontem.

AMEAÇA A ANARQUIA INVADIR A CBD

Recusam os Mineiros Jogar no Vasco e os Paulistas a Começar em S. Paulo

Convocação urgente do CTF

Nem a Federação Paulista, nem a Federação Mineira de Futebol se mostram dispostas a aceitar as resoluções adotadas pela C. B. D. para o campeonato Brasileiro de Futebol.

A Federação Mineira, sentindo-se humilhada pela designação do Estádio do Vasco da Gama para o seu segundo jogo com os cariocas (por se encontrar em reforma o gramado do Maracanã), insiste no seu pedido de adiamento da partida do dia 20 para 27, quando então seria possível jogar no Maracanã.

O pedido não ficou restrito à carta enviada à C. B. D., nem às instruções do representante da Federação Mineira, Canor Silveiras Coelho, pois ontem chegou a esta capital o sr. Wilson Gossling, diretor da América Mineira, especialmente para tratar do assunto. Ontem mesmo o emissário montanhês avisou ao sr. Silveiras Coelho, presidente da Confederação de Futebol, que, achando justa a pretensão da Federação Mineira, pediu a convocação do Conselho Técnico de Futebol para esta semana, a fim de apreciar, ou melhor, tomar conhecimento das pretensões da Federação Mineira.

Por seu turno, o presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Mario Fruguele, cientifico ao presidente da C. B. D., que em V. F. não deseja realizar em São Paulo (se for o caso de chegar a final, e claro) o primeiro jogo da série final. Considerando a hipótese (é preciso, mesmo, que haja apenas hipótese, para evitar... humilhações) de se tornarem finalistas cariocas e paulistas, o Conselho Técnico de Futebol, fixou as datas de 27 de março em São Paulo, 31 de março no Rio, e eventualmente, 3 de abril, em São Paulo, para a decisão do campeonato. Como surgiu a questão das eleições municipais de São Paulo, marcou para 27 do corrente, o Conselho Técnico encorajou a possibilidade de uma antecipação do primeiro jogo para 25 ou 26, e transferência.

NO RIO, A PRIMEIRA FINAL

Por seu turno, o presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Mario Fruguele, cientifico ao presidente da C. B. D., que em V. F. não deseja realizar em São Paulo (se for o caso de chegar a final, e claro) o primeiro jogo da série final. Considerando a hipótese (é preciso, mesmo, que haja apenas hipótese, para evitar... humilhações) de se tornarem finalistas cariocas e paulistas, o Conselho Técnico de Futebol, fixou as datas de 27 de março em São Paulo, 31 de março no Rio, e eventualmente, 3 de abril, em São Paulo, para a decisão do campeonato. Como surgiu a questão das eleições municipais de São Paulo, marcou para 27 do corrente, o Conselho Técnico encorajou a possibilidade de uma antecipação do primeiro jogo para 25 ou 26, e transferência.

Última Oferta Para Conquistar Clovis

O sr. Jorge Snamas, representante do Santos, nesta capital, esteve nas Laranjeiras e palestrou com o diretor de futebol do Fluminense, sr. João Coelho Neto, propondo, em nome do Santos, a troca de Didi por Valtor, ou então por João Carlos e Veludo. Ambas as propostas não interessaram ao clube tricolor. O Santos deseja também comprar o passeio do centro-médio Edson, devendo o sr. Snamas voltar à sede do Fluminense durante o dia de hoje.

PROPOSTAS DO CORINTHIANS

O treinador Osvaldo Brandão, do Corinthians, propôs ao Fluminense, em nome do alvinegro paulista, a troca de Baitazar por Didi, durante um ano. O técnico Russo, porém, não aceitou a transação.

ÚLTIMA PROPOSTA AO GUARANI

Por outro lado, apurou a reportagem que o Fluminense enviou a fazer uma última proposta ao Guarani de Campinas, em torno da compra do atestado liberatório do centro-médio Clovis: 700 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo, com arrecadação mínima de 20 mil cruzeiros.

VIAGEM PARA BELO HORIZONTE O CHEFE DA DELEGACÃO DA FME

Ontem, à noite, o sr. Ailton Machado viajou para Belo Horizonte, onde, designado pelo presidente da FME, sr. Azeiteiro Francisco, chefiará a delegação carioca de futebol.

O mentor do Fluminense antecipou sua viagem, a fim de tomar várias providências concernentes à estada dos guarnitinos, naquela capital.

DISCUTEM OS CLUBES O CONVÊNIO

Na noite de hoje, haverá na sede do Fluminense, em Alvaro Chaves, uma reunião dos presidentes dos clubes, para tratar do convênio.

Como se sabe, depois do Flamengo, também o Vasco da Gama deixou o convênio. No entanto, é pensamento dos demais clubes se manterem firmes dentro do acordo inter-clubes.

A propósito, o presidente do América, sr. Alvaro Bragança, falando à reportagem, adiantou que o seu clube se mostra favorável ao convênio, podendo, no entanto, se reservar ao direito de modificar, por razões ponderáveis, o seu ponto de vista.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Quarta-feira, 9 de Março de 1955

Confirmada a transferência de Olivieri

Pedido do Sirio à CBB por intermédio da FMB

Confirmando plenamente a nossa nota de ontem, Olivieri transferiu-se do Pinheiros de São Paulo para o Sirio Libanês, desta capital. O pedido foi encaminhado ontem, à tarde, à Confederação Brasileira de Basquetebol, por intermédio da Federação Metropolitana. Reforça-se assim, consideravelmente a equipe principal do Grêmio de Marquês de Olinda, tornando-se um dos candidatos reais ao título máximo do basquetebol citadino, em 1955.

MALCHER, UM DOS FISCAIS DE LINHA

Alberto da Gama Malcher será um dos auxiliares de Mário Viana, na direção da partida que os cariocas, em disputa das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, sustentarão domingo, em Belo Horizonte, contra a seleção mineira.

MAIS UM TREINO DOS CRISTÓVÃO

Realizaram os sancristovenses mais um treino de conjunto, preparando-se para a temporada no

Pediram o Prêmio «Belfort Duarte»

Por intermédio do Bonassueto, os jogadores de futebol do Bonassueto pediram o prêmio Belfort Duarte.

Sobre o assunto a diretoria da C. B. D. deverá manifestar-se em uma de suas próximas reuniões.

Amanhã ou Para a Semana a Viagem

Realizaram os sancristovenses mais um treino de conjunto, preparando-se para a temporada no

TREINARAM ONTEM OS SUPLENTE DO VASCO

Adesio e Beto; Pedro Bala, João Vadinho, Jandir, Maneca (Nelson) e Dodô (Dejaire).

SUPLENTE «B» — Barbosa; Tomaz (Ismael) e Fantoni (Haroldo); Osvaldo (Nino), Orlando e Coronel; Wilson I (Wilson II), Valmir (Nelson), Biguá, Wilson II, Luis e Alvinho (Dodô).

Biguá, de Minas, num dos Quadros

Também os aspirantes do Vasco que excursionarão ao norte, estiveram em ação na manhã de ontem, treinando em conjunto, em São Januário. Os suplentes venceram por 4 x 1, tentos assinalados por intermédio de Biguá (2), Wilson e Valmir, em favor dos vencedores. Pedro Bala marcou o único tento dos vencidos.

A atração do treino foi a presença do atacante mineiro Biguá, que pertence ao Asas, de Minas Gerais.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros formaram assim: **SUPLENTE «A»** — Wagner; Ismael (Tomaz) e Belini; Amauri.

SEGUE A PORTUGUESA PARA BARRA DO PIRAI

A delegação da Portuguesa embarcará amanhã, pela manhã, para a cidade de Barra do Piraí, onde enfrentará a tarde do mesmo dia, o Royal daquela localidade.

A estadia rubro-verde, está assim organizada: chefe, Alcides Gomes da Silva; diretor, José Antônio da Costa; técnico, Neca; jogadores: Antoninho, Jorge, Sicarino, Valtor, Haroldo, José, Mário, Faria, Salvador, Guilherme, Milithino, Baduca, Renato, Pedrinho e Lúcio.

Em Assunção o Fluminense Dois Jogos com o Nacional

Taça "Confraternidad" em Disputa

Pediu Licença, o Botafogo

O Botafogo pediu licença à F. M. F., para jogar, nos dias 18 e 20 do corrente, em Aracaju.

Releva notar, a propósito, que o alvinegro apresentará ao público da capital sergipana o seu quadro principal.

Novos Atletas de Niterói Para o Rio

O basquetebol carioca continua conquistando elementos de Niterói. Ainda ontem o Botafogo solicitou à C. B. D. por intermédio da F. M. F. a transferência dos jogadores Luiz Gondim e Alvaro de Paula, ambos do local e a América a transferência de Joel Gomes do Fluminense de Natação e Regatas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MEIRA & IRLAO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547



Cacá

Cacá

Em cumprimento a instruções enviadas, de Pernambuco, por Martin Francisco, Cacá seguirá amanhã, para Belo Horizonte.

O zagueiro do América poderá ser o trunfo do treinador, quando do primeiro jogo dos cariocas contra a seleção mineira, em disputa das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

MAIS UM TREINO DOS CRISTÓVÃO

Realizaram os sancristovenses mais um treino de conjunto, preparando-se para a temporada no

Pediram o Prêmio «Belfort Duarte»

Por intermédio do Bonassueto, os jogadores de futebol do Bonassueto pediram o prêmio Belfort Duarte.

Sobre o assunto a diretoria da C. B. D. deverá manifestar-se em uma de suas próximas reuniões.

Amanhã ou Para a Semana a Viagem

Realizaram os sancristovenses mais um treino de conjunto, preparando-se para a temporada no

TREINARAM ONTEM OS SUPLENTE DO VASCO

Adesio e Beto; Pedro Bala, João Vadinho, Jandir, Maneca (Nelson) e Dodô (Dejaire).

SUPLENTE «B» — Barbosa; Tomaz (Ismael) e Fantoni (Haroldo); Osvaldo (Nino), Orlando e Coronel; Wilson I (Wilson II), Valmir (Nelson), Biguá, Wilson II, Luis e Alvinho (Dodô).

Biguá, de Minas, num dos Quadros

Também os aspirantes do Vasco que excursionarão ao norte, estiveram em ação na manhã de ontem, treinando em conjunto, em São Januário. Os suplentes venceram por 4 x 1, tentos assinalados por intermédio de Biguá (2), Wilson e Valmir, em favor dos vencedores. Pedro Bala marcou o único tento dos vencidos.

A atração do treino foi a presença do atacante mineiro Biguá, que pertence ao Asas, de Minas Gerais.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros formaram assim: **SUPLENTE «A»** — Wagner; Ismael (Tomaz) e Belini; Amauri.

SEGUE A PORTUGUESA PARA BARRA DO PIRAI

A delegação da Portuguesa embarcará amanhã, pela manhã, para a cidade de Barra do Piraí, onde enfrentará a tarde do mesmo dia, o Royal daquela localidade.

A estadia rubro-verde, está assim organizada: chefe, Alcides Gomes da Silva; diretor, José Antônio da Costa; técnico, Neca; jogadores: Antoninho, Jorge, Sicarino, Valtor, Haroldo, José, Mário, Faria, Salvador, Guilherme, Milithino, Baduca, Renato, Pedrinho e Lúcio.

Em Assunção o Fluminense Dois Jogos com o Nacional

Taça "Confraternidad" em Disputa

Pediu Licença, o Botafogo

O Botafogo pediu licença à F. M. F., para jogar, nos dias 18 e 20 do corrente, em Aracaju.

Releva notar, a propósito, que o alvinegro apresentará ao público da capital sergipana o seu quadro principal.

Novos Atletas de Niterói Para o Rio

O basquetebol carioca continua conquistando elementos de Niterói. Ainda ontem o Botafogo solicitou à C. B. D. por intermédio da F. M. F. a transferência dos jogadores Luiz Gondim e Alvaro de Paula, ambos do local e a América a transferência de Joel Gomes do Fluminense de Natação e Regatas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MEIRA & IRLAO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547

O Sapateiro que calçou chuteiras
O MAIOR GOAL DE EVARISTO
AS VITÓRIAS DOS GAÚCHOS
O BANQUETE DOS BI-CAMPEÕES
Los derrotados cariocas
RUBENS SALLES na história do PAULISTANO
BELINE escreve: A VERDADE SOBRE O MASSACRE DO MEXICO
NÁUTICO CAMPEÃO PERNAMBUCANO
ESPORTE ilustrado
REDACÇÃO: R. MARANGUAPE, 15 - RIO